

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 17 de Fevereiro de 1925 Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 17.ª - Telefona, 151. N.º 1710

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, José Ribeiro Arrobas

Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A acção da sua Agência em Coimbra

Esta Agência, fundada em 9 de Abril do ano findo, conta, presentemente, 224 socios inscritos na sede da Agência, alem de perto de 80 já inscritos nas seis delegações que se conseguiram organizar — Condeixa, Póvoas, Penela, Cantanhede, Mira, Miranda do Corvo.

Apesar do pouco interesse até agora notado e, digamos até apesar da má vontade e da hostilidade que lhe são movidas por parte de certos elementos que são conhecidos pelos seus intuitos acendadamente politicos e faciosos, o certo é que a Agência em Coimbra da L. C. G. G. despindo-se completamente de qualquer ideal que não sejam contribuir para o alevantamento moral e espirital da Raça e no de dar cumprimento a sua missão nobre e patriótica de auxilio e assistência aos antigos combatentes necessitados, ás viúvas e aos orfãos dos que morreram, com o produto das suas quotas sociais e das de alguns socios protectores que muito generosamente se tem prestado a coadjuvá-la no cumprimento dos seus fins, tem feito os possíveis beneficios, nada mais tendo feito por isso lhe não ser possível.

E, assim, até agora: Pagon de subsidios a socios impossibilitados de angariar meios de subsistencia, um total de 330800, saídos do fundo de quotas.

Conseguiu redução no preço dos medicamentos que todos os socios adquiram na Farmacia Armenio Ferreira, Limitada — Rua Fernandes Tomaz, desta cidade — mediante a apresentação do respectivo cartão de identidade como socio da L. C. G. G.

Tem recomendado bastantes pretensões de socios inscritos, a muitos até organizado a documentação necessaria, pedindo atestados, colhendo informações necessarias, pago selos, papel selado, portes e registos do correio, etc.

Promoveu em 9 de Novembro findo a romagem patriótica ás campas dos combatentes mortos, effectuada por occasião de celebração da comemoração annual das campanhas de Africa, homenagem piedosa, comovente e educativa.

Na delegação de Cantanhede, os srs. drs. Alvaro Machado e Joaquim Pereira Machado, illustres clinicos e socios daquela delegação, dão assistência medica gratuita aos socios da mesma delegação e ás suas familias.

A Agência de Coimbra está em constante ligação com o Nucleo Central em Lisboa, a quem sempre recomenda o conseguimento de todas as pretensões justas apresentadas pelos associados.

Convem lembrar que o Nucleo Central da L. C. G. G. (em Lisboa) alem de ter conseguido já a concessão de isenção de franquias para a correspondencia entre os varios organismos da L. C. G. G. (agencias, sub-agencias, delegações), conseguiu igualmente que pela Farmacia Militar do Exercito e pelas suas delegações no país fosse concedida aos socios da L. C. G. G. redução no preço dos medicamentos adquiridos nas farmacias militares.

Está o mesmo Nucleo interessado tambem em que pelo Ministerio da Instrução seja dispensado o pagamento de propinas aos combatentes inscritos que careçam de fazer qualquer exame.

Confirma-se vê esta instituição nenhuns fins politicos tem, como, ao contrario, alguns irrequietos elementos argumentam para justificar a sua abstenção de socios.

Apenas, e disso a sua actual

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

das Figuras Históricas Nacionais

XIII

*Neste país dominado
Não fez mais que conspirar;
E do seu corpo queimado
Cairam cinzas ao mar.*

Direcção se orgulha, a preocupa o conforto moral e material dos seus associados, alem de lhe merecerem o devido carinho todas as iniciativas patrióticas de aspecto civico e educativo, como sejam a glorificação do nosso esforço militar na Grande Guerra e a erecção de um monumento aos soldados de Coimbra mortos nessa guerra, que a Agência local da L. C. G. G. — POR MAIS NINGUEM COM ISSO SE PREOCUPAR — tem que tomar a seu cargo.

Todos os combatentes, pois, devem inscrever-se como socios desta nobilissima instituição.

Nada mais tem que pedir á Direcção para lhe enviar 2 boletins de inscrição, fazendo-os acompanhar com uma fotografia para lhe ser distribuido um cartão de identidade.

A sede social da Agência em Coimbra é provisoriamente na R. da Sofia, 5-1.ª-E.

C. R.

DR. BERNARDINO MACHADO

Escreve-nos S. Ex.ª, pedindo para tornarmos publico, que agradece a todas as pessoas que tiveram a bondade de o visitar, sentindo não ter podido faze-lo pessoalmente.

Acedemos ao pedido do sr. Dr. Bernardino Machado gostosamente, declarando-nos por nossa vez muito gratos a S. Ex.ª, pelas atenções que se dignou dispensar á GAZETA DE COIMBRA.

Dr. Julio Machado Feliciano

Temos hoje a grande satisfação de noticiar que o estimado e muito habil clinico, nosso conterraneo, sr. dr. Julio Machado Feliciano, a quem ha tempo foi feita uma melindrosa operação cirurgica, se encontra em estado muito satisfatorio e já em via de restabelecimento.

Esta informação não só é grata para nós mas para quantos apreciam as qualidades de caracter e de competencia profissional do sr. dr. Julio Machado.

Penedo da Saudade

Novamente pedimos á Camara que mande regularizar o pavimento da avenida central do Penedo da Saudade. Principalmente do lado do Seminario, está intratavel.

Não esqueça que aquele sitio é muito concorrido, não só por gente de Coimbra como pelos nossos visitantes.

LIVROS

Corpos Administrativos, vol. II — Edição da Coimbra Editora, Limitada.

A grande empresa livreira Coimbra Editora, L.da, desejando contribuir, eficazmente, para o estudo do nosso direito administrativo, lançou no nosso mercado juridico, uma notável coleção de vários diplomas legais, reunidos e comentados por um dos mais sabedores e illustres professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

As edições, lançadas no mercado, conseguiram um largo exito, um retumbante successo, porque esse trabalho exantivo, e, na verdade, digno de todos os aplausos e de todo o incantamento moral e material.

Coleção completa, admiravelmente organizada encerra todas os diplomas dispersos sobre Direito Administrativo, obdscendo a sua publicação a um método extremamente inteligente.

O volume segundo, agora publicado, dá-nos a legislação de 1922, 1923 e 1924 e constitui um magnifico volume indispensavel em todas as bibliotecas juridicas.

Não podemos deixar de saudar sinceramente o illustre professor que organiza esta coleção e a grande empresa livreira Coimbra Editora Limitada, pelos altos servicos que presta a todos aqueles que se dedicam a estes complexos estudos, lançando no nosso mercado esplendidas edições como é esta sua coleção, que marca, indiscutivelmente, pelo seu valor e pela sua magnifica apresentação.

Desvarios, por Maria José.

Saíu agora a 3.ª edição deste esplendido livrinho de sonetos, onde se conta a historia lancinante duns amores fortes, aniquilando depois uma alma activa de mulher.

Estes sonetos, alguns deles magnificos pela sua beleza, ritmo e forma, pela sua grande sensibilidade feminina, pela sua elevação amorosa e moral, constituíram um autentico successo, attingindo portanto, este livro, já a sua 3.ª edição.

São dois esplendidos sonetos, onde ha dois simplesmente maravilhosos: «Orgulho» e «Filho», que, só por si, consagrariam uma poetisa.

Livro bastante procurado pelo valor dos seus sonetos. O melhor elogio está na sua 3.ª edição, tendo sido composto e impresso na Companhia Portuguesa Editora, do Porto.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

REFORMA BANCARIA

Aos agentes do Banco de Portugal, foi enviado o seguinte officio, com a moção de protesto aprovada pela Associação Commercial e Industrial de Coimbra, contra a reforma bancaria:

Ex.ªs Srs. Agentes do Banco de Portugal. — Coimbra. — Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que na reunião magna do Comercio e da Industria, realizada nesta colectividade em 23 de Janeiro p. p., foi por unanimidade votada a seguinte moção:

Considerando que o decreto que pretende impor a reforma bancaria é inconstitucional;

Considerando que é atentatorio dos interesses economicos do país;

Considerando que pretende pôr em duvida a imparcial e leal cooperação dada pelo Banco de Portugal ao Comercio, Industria e Agricultura;

Considerando que o Estado pretende imiscuir-se na administração de sociedades legalmente constituidas, quando essa administração é dispensavel e até mesmo prejudicial, do que temos alguns exemplos:

O Comercio e a Industria de Coimbra reunidos em sessão magna, convidam a A. C. I. C. a transmitir o seu apoio incondicional á Agência do Banco de Portugal nesta cidade, a dar conhecimento das resoluções tomadas á Associação Commercial de Lisboa, e a pedir telegraphicamente ao sr. Ministro das Finanças a annullação do citado decreto.

Gostosamente, pois, faço a referida comunicação porque representa um acto de justiça. — Coimbra, 25 de Janeiro de 1925. — Saúde e Fraternidade, O Presidente da Direcção — (a) Mário Tenido.

Vida Operaria

Ateneu Commercial

A proposito da noticia publicada ultimamente nesta secção, sobre o Ateneu Commercial e que nos foi enviada pela actual direcção desta colectividade, recebemos a seguinte nota officiosa do Grupo Renovador do Ateneu Commercial:

Com a constituição deste Grupo — que se propõe desenvolver a cultura e educação moral e social dos empregados do comercio a dentro do Ateneu Commercial (associação de classe dos empregados no comercio) para formação de uma accentuada consciencia colectiva que é necessario se imponha para a defesa dos interesses de classe — surgiram da parte da actual Direcção algumas observações á nossa missão.

Porém, como muito prezamos o nosso nome embebido numa obra que se lança para a salvação da classe, que mal servida actualmente perderá o bom nome que possuiu outrora, não diremos que julgamos incontestado declararmos tomar a inteira responsabilidade dos assuntos que tratarmos, que estamos certos de merecer da classe os aplausos, que serão a justiça aos actos servidos por consciencias rectas.

O Grupo — Luciano Marques dos Santos, Franquelim da Costa Leite, Abilio Augusto dos Santos Junior, Manuel Piteira de Carvalho, Manuel Afonso de Sousa, Manuel Pinto da Conceição, Antonio Bento Palma, Faustino Miguel F. Rodrigues, Alberto de Moraes, Antonio da Costa Coutinho, Joaquim Pereira Lima, Manuel Luiz Alves Lourenço, João Augusto Mota, Antonio Barreto P. Neves.

P. R. R.

Os filiados deste partido vão proceder no proximo dia 19 pelas 20 horas, no seu Centro, á Praça 8 de Maio n.º 25-1.º, ás eleições das novas commissões politicas, districtal, municipal e parochiais.

Senhora

Com praticas de escritório, sabendo escrever á maquina, offereço-me para qualquer serviço.

OBITUARIO

Faleceu o nosso velho amigo sr. Antonio Marques, distribuidor telegrapho-postal aposentado. Era pai estremoso do sr. Germano Augusto Marques, escriptor de direito em Táboas, e sogro do tambem nosso amigo sr. Guilhermino Dias.

Sentimos profundamente a morte daquele nosso velho amigo, que se impunha á consideração e estima de todas as pessoas que o conheciam, pelas suas excepcionais qualidades de caracter.

Como funcionario desempenhou o cargo com toda a competencia e zelo.

O seu funeral que se realizou ontem, foi muito concorrido e sendo a chave do caixão levada pelo deputado sr. dr. Moura Pinto, amigo do extinto.

Faleceu ontem a sr.ª Rita Gomes Ribeiro, senhora dotada de excellentes qualidades, mitta estompo-a e dedicada, protectora dos infelizes.

Era mãe do nosso conterraneo sr. dr. José Gomes Ribeiro, coronel medico, e da sr.ª D. Ermelinda Gomes Ribeiro, e sogra dos srs. dr. José Miranda, Lopes Seco, Jaime Lopes Lobo e Manoel Quintana de Lima.

A familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames.

Tambem faleceu a sr.ª D. Julia da Conceição Vieira, esposa do sr. Anibal Vieira Ferreira. Lamentamos com profunda mágoa o triste acontecimento acompanhando este nosso amigo na sua grande dor.

Faleceu no Porto, subitamente, o sr. Francisco Monteiro de Carvalho, 2.º official dos correios e telegraphos, aposentado, e antigo chefe da estação telegrapho postal de Coimbra.

Era pai do sr. dr. Armando de Carvalho, advogado em Montemor-o-Velho, e do nosso preado amigo sr. José Augusto Monteiro, funcionario de finanças nesta cidade.

O extinto era justamente considerado pelo seu caracter, tendo exercido o seu cargo com todo o zelo e competencia.

A familia do extinto apresentamos sentidas condolencias.

Faleceu o soldado da G. N. R. sr. Manuel Pinho da Cruz, natural do concelho de Maia.

Sufrágios

Por alma de D. Elisa Machado de Faria da Costa Veiga, realisa-se amanhã, na Sé Catedral, ás 9 e meia, uma missa de sufrágio.

Parque da cidade

Deve chegar brevemente do Porto uma nova remessa de plantas, arbustos e arvores para o parque da cidade, ou de Coimbra, como lhe queiram chamar.

Tudo que tem ali sido plantado é do melhor, a principiar pelas tilias e cazeleiras.

A Camara cede para ali uma arvore rara do parque de Santa Cruz, onde não fez falta.

Sabemos que o sr. Jorge Lucena delineou um magnifico projecto da cortina que deve fechar o parque do lado do rio, o que dará áquella sitio não só um esplendido aspecto, mas comodidade ao publico.

Temos ouvido variadas opiniões acerca do nome que deve ter esse parque.

E se brissemos um concurso para ouvir opiniões?

NEVE

A serra da Louzã e outras que se vêem de Coimbra estão cobertas de neve.

Vistas do Penedo da Saudade quando recebem algum raio do sol, offerecem um espectáculo deslumbrante.

Anniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Albina Gomes Figueiredo Botelho
D. Maria Amelia da Cruz Canelas
D. Maria do Nascimento Reis
D. Angela de Sousa Ferreira
D. Lidia Fernandes Mesquita e Sola.

Amanhã:

D. Branca de Noronha
D. Maria Henriqueta Ferreira Gomes
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo
D. José Alves Matoso, bispo de Guarda
Francisco da Cunha Matos
Cónego dr. Luis Lopes de Melo
Benjamin Ventura

Casamentos

Na freguesia de Souzela, deste concelho, consorciaram-se no dia 7 do corrente, o sr. Lino Jorge dos Santos Junior com a menina Maria da Piedade Fernandes. O noivo é filho do sr. Lino Jorge dos Santos, honesto proprietario em Souzela, e a noiva é filha do sr. Manuel Fernandes, da Marmeleira, da aludida freguesia, tambem proprietario.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. dr. Alberto Dias Pereira, reitor do Liceu José Façco, e a menina Amelia Georgina dos Santos, filha do chefe da estação da Mealhada, e por parte da noiva, o sr. Antonio Jorge dos Santos, chefe da estação de Taveiro, e sua esposa a sr.ª Maria Fernandes Diniz.

Em seguida ao acto foi servido em casa da noiva um lauto jantar, onde se contavam 58 talheres. A Tuna Souzelenza, tendo uma grande consideração e estima pelos noivos, foi ali felicita-los, executando varios trechos do seu vasto repertorio. No final do jantar usou da palavra o pai do noivo, que pronunciou um eloquente discurso aos noivos, vendosse as lagrimas nos olhos de muitos, em atenção a diversas palavras proferidas. Muitos outros discursaram, entre eles o sr. Antonio Almeida, professor official naquela povoação.

Aos noivos desejamos as melhores venturas.

Doentes

Está bastante doente, a sr.ª D. Isabel Garrido.

Palcos e Salas

TEATRO AVENIDA

A companhia de Lucilla Simões, da hoje a 5.ª e ultima recita. Todas tem agradado muito, principalmente o trabalho da grande artista Lucilla.

A sua companhia tras outros artistas de valor, como Samuel Diniz, Erico Braga, Lucinda Simões, Amelia Pereira e outros.

Depois do carnaval virá a Coimbra a companhia de Armando de Vasconcelos.

Ouvimos dizer que Lás Candini mostrou desejo de voltar a Coimbra, por ter aqui recebido do publico os mais entusiasticos aplausos.

Mais nos chegou aos ouvidos, que a cantora Tabassi, que é das melhores vozes que tem vindo a Coimbra, desgostosa por qualquer desprimor que algum leve para com ella, numa noite em que cantou numa sessão de animatographo, se recuara a representar mais nesta cidade.

¿Será verdade que algum ousa-se ser desprimoroso para uma artista de tanto merecimento?

El não só de merecimento, mas de primorosa educação, que a torna digna da consideração publica.

O que seria e quem seria?

Rua da Sofia

Continuam a chegar-nos queixas sobre o estado lastimoso em que se encontra esta importante rua da nossa cidade. Sendo dum muito grande movimento pela sua situação, sendo mesmo a mais larga da cidade, merecia que com ella se tivessem certos cuidados. Hoje está cheia de covas, no verão, alem d'isso por descuido, cartamente, não chega usualmente a ser toda regada.

Não é a primeira vez que os moradores daquela importante artéria se nos dirigem para que solicitemos da Camara os seus

bons desejos no sentido de serem lançados misericordiosamente para ali os olhos da entidade competente, para que assim não continue aquela rua num quasi abandono, que altamente prejudica os seus moradores e quantos por ali transitam.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição de 16 de Fevereiro

Ao 3.º officio, Callisto:
Acção de divórcio, requerida por João Correia Simões, desta cidade, contra a sua mulher Maria Rozario Loureiro Rabaca, ausente em parte incerta. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

Falencia

Julio Pereira, desta cidade, entregou-se aos credores, requerendo, por esse motivo, a respectiva falencia.

Julgamentos

Começou ontem e continua no proximo dia 26 do corrente, a acção que a firma desta cidade, Oliveira & Martins, move contra a Companhia dos Caminhos de Ferro, pelo extravio de um casco de azeite.

**"Gazeta de Coimbra,"
Jornal de maior tiragem em Coimbra**

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00

Pelo correio:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
Avulso \$25 centavos.

Terreno para construção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Soalho

são e de optima qualidade vende a Fábrica de Cal de Coimbra Limitada, Arco Pintado, telefone 415. 2

Comprem

NA

Mercearia Pais

RELAS

A casa que vende mais barato

A CHEGAR

Assucar extra, kilo 2880
Polvo fino, 12800

Um grande saído de louça esmaltada com pequenos defeitos, para vender por metade do preço actual.

Para maior comodidade do publico, vai expor a venda da louça no mercado D. Pedro V. 1

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços módicos. Serviço higienico. Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSIAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5
Coimbra

Fernandes Ramalho
Clinica geral

Consultas das 18 às 16 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

**Anuncio
Comarca de Coimbra**

1.ª Publicação

Por este juizo de Direito e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 3 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Armando Maia e Antonio Maia, solteiros, maiores residentes em Lisboa, em parte incerta, para na qualidade de interessados assistirem sob pena de revelia a todos os termos até final do presente inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim Maria da Maia, morador que foi em Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Bom tratamento e Barato

Restaurante das Ameias recebe comensais, almoços jantares e ceias.

Largo das Ameias, n.º 1, por baixo do Hotel Mondego. 3

**Taxa Anual e Complementar
Imposto de Transacção
Contribuição Industrial**

Encarrega-se de fazer as competentes declarações, o solicitador Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º. 3

Liquidação de Penhores

A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos, Succesor, rua Visconde da Luz, n.º 60-1.º.

Previne todos os senhores mutuários que se vai proceder á venda de todos os penhores com mais de tres mezes de debito de juros. 1

Angaralador de Seguros

Sério e activo, precisa a Companhia «A Colonial».

Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.ª Casa Havanense.

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

**Mazzenaria e Carpintaria
de Alvaro Curado**

Executam-se mobílias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 2

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, tem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaca todos estes requisitos, fazendo a no atelier:

Duarte Santos
(Antiga fotografia G. Tinoco)

**Ceramica Nazarel
Miranda do Corvo**

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrica de tijolo, em todas as dimensões. X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negocio, escritório ou consultório.

Para ver e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Brinco perdeu-se, entre a rua Ferreira Borges e Avenida Navarro, tem dez pedras sendo oito azuis e duas brancas.

Dão-se alvicas a quem entregar a Manuel Simões, rua Pedro Cardoso, n.º 32-2.º.

Casa vende-se por motivo de partilhas, a da rua da Sofia n.º 135.

Aceta-se propostas. Procurador Rocha Ferreira. 2-S

Casa para casal, cozinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para ver e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa vende-se a da rua da Trindade n.º 64, com frente para a rua do Buralho, n.º 46.

Para tratar, advogado, dr. Márcio da Silva. Praça 8 de Maio, 35-1.º. 2

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumada (Travessa do Olimpo).

Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 11

Empregado oferece-se com 6 anos de pratica, de mercearia a retalho ou armazem ou para cobrança de qualquer casa comercial, ou outro ramo de negocio, não se importa de ir para fora. Nesta redacção se diz.

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, oferece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Explicações aluna da Universidade com pratica, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Diz-se nesta redacção. 7

Impressor tipografo precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra. X

Loja espaçosa, mesmo terreno, precisa-se, rua da Louça, 86, telefone n.º 609. X

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900\$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Polidores precisam-se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.º 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapáz com pratica de mercearia.

Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quarto modestamente mobilado ao Calhabé com carro electrico á porta, aluga-se a cavalheiro, a senhora ou a casal que venham para tratamento cirurgico ou doença não contagiosa.

Informa, A. Simões — Praça do Comercio, n.º 108. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Um ou dois quartos mobilados, para casal em casa que tenha quinta e seja solheira, precisa-se.

Dirigir ofertas a esta redacção, com as iniciais, B. A. 2

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguesia e concelho de Condeixa-a-Nova.

Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vidraça em chapas e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

Carvalho Lucas
ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.



4000\$00 dão-se a juro. Nesta redacção se diz. 2

UM RETRATO

Sendo executado com arte e modernismo, é uma prends que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA



Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges 68-1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Prof. Morais Sarmiento
Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas
oplenamento do bolam do
sequidias, TOSSES, etc.

Luís Raposo
Medico

Clinica Geral
Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 1/2
Rua Visconde da Luz, 13-1.º
Chamadada, Telefone 685
Rua Abilio Roque

Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS

CONSULTAS DAS 19 AS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Papeis para forrar casas
(Fabrico Inglês)
Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.
Desde 6\$00 a peça c/10,5
Grande Stok — Mais de 100 variedades
CANTO, Ld.ª
Praça da Republica, 9, 10 e 11

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, metais, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª (Casa Havanense)

Sociedade Industrial Coimbricense, L.ª da
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.354.000\$00
Prada da rosaria. 128.127\$500
Léon de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos. 78.833\$766
Total. 207.961\$266
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151142845314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa da Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Electricidade
Instalações (de AGUA SANITARIAS)
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512
A "Gazeta de Coimbra," vende-se ao quilosque da Praça 8 de Maio

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1711

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 19 de Fevereiro de 1925

Tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefones, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

“NÃO HA ARTISTA NENHUM, QUE NÃO TENHA UMA PAGINA DE IMPRESSÕES LIGADAS A COIMBRA”

diz a “Gazeta de Coimbra”, a grande actriz e professora

D. Lucinda Simões

A estrela de minha filha: a minha melhor recordação! — O Peto Eugénio de Castro. — O Niño d'Águia. — Camilo Castelo Branco e o “Condado”. — Eça e Junqueiro. — O Teatro Ginásio e a peça “Bem-vinda”. — Schwabach e Julio Dantas. — Pierre Loti. — O publico d'ontem e o publico d'hoje.

A illustrada redacção da GAZETA DE COIMBRA, Ao deixar hoje Coimbra talvez pela ultima vez, levo todas as saudades e deixo todo o meu reconhecimento. LUCINDA SIMÕES. 17-2-1925.

A minha ternura para este publico de Coimbra, que foi o meu primeiro publico, e que me deu a coragem para seguir a minha carreira. LUCILIA SIMÕES. 17-2-1925.

A despedida d'ante-ontem da artista D. Lucinda Simões foi uma apoteose. Apoteose de que compartilhou D. Lucilia Simões, herdeira da arte e do genio de sua mãe. O teatro Avenida encheu-se por completo: senhoras, estudantes, operarios, pessoas de toda a categoria social. O publico de Coimbra associando-se ás manifestações da academia, tributo ao genio de D. Lucinda Simões uma formidavel gratidão. Consagrou-se a arte, consagrou-se a beleza, consagrou-se a raça. O teatro é um expoente da raça, e a raça portugueza longe de morrer, revive e florisamente no trabalho, na sciencia e na literatura. Centenas de mãos se ergueram, os corações rejubilaram, tina emoção percorreu o publico, delirantemente. Ficará na memoria dos que assistiram á festa, e lá lapida inaugurada no teatro Avenida, a melhor, a maior recordação da noite gloriosa d'ante-ontem.

Três horas antes do espectáculo, concedeu-nos a senhora D. Lucinda Simões uma entrevista. Comunicamo-lo ao publico de forma que seja tambem para a illustre artista uma lembrança, embora modesta, da nossa parte. Na pequena sala sobria e elegante de Coimbra-Hotel, cumprimentamos a senhora D. Lucinda Simões. Recebe-nos com a doçura de quem muito conviveu com a arte, — a doçura duma avó portugueza. — Desculpe-nos V. Ex.ª. A sua melhor impressão? Coimbra...

— Coimbra! Não há artista nenhuma, que não tenha uma pagina de impressões ligadas a Coimbra!... Trabalho há cincoenta e sete anos. Mas a maior recordação, a minha maior recordação, a estrela de minha filha na Casa da Bineca de Ibsen, e que deveu em parte o successo á consagração da academia. Guardo tambem a mais viva lembrança, de há bastante tempo ter dado um beijo no extraordinario poeta Eugénio de Castro, quando ainda calouro. Tinha-me feito uma quadra de improviso, muito novinho ainda. — Para Coimbra, o facto de V. Ex.ª vir expressamente despedir-se é uma honra...

Cheguei há pouco de Lisboa: acabo de representar e regresso no correio da noite, porque ás onze e meia da manhã tenho aula. Faltam-me duas aulas antes das férias.

— E' um sacrificio. Mais um motivo para a nossa gratidão — acresentamos. A senhora D. Lucinda Simões, encantadora de amabilidade sorriu.

O seu rosto com vestigios de beleza, os seus olhos cheios da alegria duma vida de trabalho e de gloria envolveram-nos docemente.

— Qual a peça que deixou a V. Ex.ª a melhor impressão? — Tenho tantas. Adoro o papel d'hoje n'“O Niño d'Águia”. — V. Ex.ª pode dizer-nos, o seu autor preferido? — Devo muito aos autores portuguezes. Tanto brazileiros como portuguezes. Mas a minha melhor saudade vai para Camilo Castelo Branco. Escreveu uma peça com um papel expressamente para mim: “O Condado”. Representei no teatro B.quet, do Porto. Depois ficamos amigos. Camilo era muito afavel, carinhoso, com uma graça extraordinaria. Espirito mordaz. Ah, guardo dele a melhor recordação...

Pelos autores da minha geração, tinha uma grande admiração por Marcelino Mesquita, embora nunca tivesse representado nenhuma peça dele. De Schwabach varias peças. Dos modernos Carlos Selvagem e Vasco de Mendonça. Este ultimo, autor da “Conspiradora”, é meu amigo intimo, admiro-o mesmo muito.

— Os autores francezes? — Dumas, filho; Sardou. Mas actualmente tenho mais admiração pelos autores espanhoes do que pelos francezes.

— Tem lido muito concerteza, senhora D. Lucinda Simões, qual para V. Ex.ª e prosador preferido?...

— Em primeiro lugar Camilo. Não me canso de o ler: só Camilo, era uma literatura. Eça de Queiroz se não tivesse escrito em portuguez seria um escritor mundial. E dos estrangeiros? — Pierre Loti. Anatole France, tratando-se de Pierre Loti, disse: de todos nós é o unico que fica. Tam simples, tam natural... E olhe, esquecia-me de

dizer, dos escritores portuguezes admiro tambem muito Julio Dantas, uma prosa filigranada. E Junqueiro. Foi muito amigo de Junqueiro: um poeta estroico. Isso é que era tambem mordaz!... Que graça... que graça!

E, coincidência. Nascermos no mesmo ano, em 1850: Kaiser, Guerra Junqueiro, Pierre Loti, e eu...

A senhora D. Lucinda Simões sorriu. Resilente uma coincidência curiosa, feliz.

— Quando representou a primeira vez, senhora D. Lucinda?

— Em Lisboa, no Teatro Ginásio. A peça chamava-se “Bem-vinda”, de Manuel Domingues dos Santos. Eu tinha 16 anos, e idade com que minha filha tambem representou pela primeira vez.

— Nota alguma diferença no publico?

— Sim, dantes, o Teatro não era frequentado por um publico tão numeroso. Hoje há publico para tudo. Para drama, comedia, revista... Em Coimbra o Teatro dantes intimidava os artistas. No tempo de Teatro Academico. Todo o serviço era feito por estudantes.

A senhora D. Lucinda Simões continuou a dar-nos impressões do seu passado, do seu passado de triunfo. Falando da mocidade d'hoje manifestou-nos a sua admiração pelo saber e intelligencia que a caracteriza.

— Temos que nos envidar muito da nossa raça!

Despedimo-nos da senhora D. Lucinda Simões entusiasmada, com aquele encanto e admiração que a gente sente ao beijar a mão a uma avó, a uma avó doce e gloriosa.

Vasconcelos Nogueira.

Coimbra, Terra de encantos...

O sr. dr. Sergio de Castro, que foi estudante em Coimbra e por aqui passou, por consequencia, os mais belos dias da sua mocidade, acaba de publicar um lindo livro de versos, todo em quadras, onde se tece um admiravel hilo de amor, um cantico de beleza á nossa Coimbra, Terra de encantos.

Porque não podemos transcrever o livro todo, como seria o nosso desejo, vamos transcrever algumas quadras, onde a cidade paira, cheia de tradições e de alegria, de beleza e de pitoresco, nesta esplendida evocação do seu espirito poetico que, apesar da idade, ainda não envelheceu e continua ser moço, ardentemente moço.

Todo o livro é lindo, todo o livro é encantador, e basta ser sobre Coimbra para que ele, comovedoramente, cale bem funda na alma como a paisagem enterneca todos os espiritos poeticos. Eis algumas quadras escolhidas ao acaso:

Nenhum rio tem historia Como tu a tens. Bem vez Que nos trazes á memoria O nome da linda Ignez,
Dessa mulher, que em socorro Otava, num doce fruto O seu amor lido e cego, Que não podes durar muito,
Mas vibra ainda o seu nome Na corda dos corações, Pois que o tempo não consome O poema de Camões.
Do rio no lavadouro Cantigas e mais cantigas, Brilhando em trindades d'ouro As vozes das raparigas.
Dozes tofas arrufadas, Elas são fofas assim Porque foram amastadas Por mãos de leite e selim.
O manjar branco de Cellas St'á o seto assimilhando De graça, castas donzelas, Arlindo suave e brande
Portugal é todo lindo, E tem ao meio um brilhante, Que é Coimbra refletindo Na alma do estudante.
A edição, esmerada, é da Parceria de Antonio Maria Pereira.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

XIV

Morrendo num gesto audaz
Ficou na lenda e na história
O moço rei Galaaz
Ao ver fugir-lhe a victoria.

Continuamos a receber mais prémios para o nosso sensacional concurso, que tanto entusiasmo tem provocado entre os nossos leitores. O comércio, a industria e os nossos artistas não deixam de nos enviar esplendidas objecções que muito valorizam o nosso concurso de FIGURAS HISTÓRICAS.

Coimbra agora a vez á importante fabrica TRICANA, LIMITADA

situada na calçada do Carmo, fabrica de conservas de frutas e artigos de confeitaria, que tanto tem sabido impor-se pelos seus admiráveis productos, dando o mais elevado nome á nossa industria de doces, grande fornecedora dos principais estabelecimentos desta cidade e do praz. fabrica que tem occupado o pri-

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

P. atenções — Informa-se o socio n.º 223, ex-combatente Manuel Gaspar da Rosa Lopes, de que a sua pretensão-requerimento para ir á junta do artigo 28.º do D. 10099, de 17 de Setembro de 1924, foi enviada á 2.ª companhia de reformados — S. João da Foz, Porto — para ser informada e ter andamento legal.

Assembleia geral — Deve realizar-se amanhã, pelas 20 horas, no salão da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, á Avenida Sá de Bandeira, a eleição dos corpos gerentes da Agencia em Coimbra da L. C. G. G. para o ano social de 1925-1926.

Pede-se a comparência de todos os socios.

Orãos de guerra — Dejeitando esta Agencia proceder ao cadastro de todos os orãos de guerra interçados ou não nas casas de caridade do distrito, pede a todos os interessados, ou ás pessoas da sua familia, o favor de a informarem, fornecendo-lhes as necessarias indicações.

O incendio da Casa Crespo

O Sport Club Comibriense enviou uma circular a todos os seus socios, convidando-os a comparecer na proxima terça-feira, 24 do corrente, pelas 11 horas, á porta do cemiterio da Conchada, a fim de se organizar uma manifestação de sentida homenagem ás campas dos seus saudades socios Eduardo Crespo, Amílcar de Abreu e demais victimas que succumbiram sob os escombros do terrivel incendio da Casa Crespo, que ha dois anos se manifestou e que causou a mais profunda dor em todo o país.

Lucinda Simões

A noite de terça-feira no Teatro Avenida será inesquecivel. Por momentos a capçada e vil tristeza do Epico imortal, suston a sua caminhar e a animação duma pluteia agradecida froudeu homengens a uma grande Artista: LUCINDA SIMÕES.

O acolhimento com que Coimbra tem recebido a sua arte e o seu talento, o carinho com que tem recebido sempre sua filha Lucilia, que em Coimbra se estreou com feliz augurio, seriam motivos de não pequeno peso e importancia para que Lucinda Simões — 57 anos de gloriosa vida artistica — quizesse vir, numa peça portugueza, dum dos acores de mais vivo engenho de nossa terra e do nosso tempo — despedir-se do publico.

Coimbra é, certo, temos de o confessar, não correspondem como devia a essa gen tiles de Lucinda. Coimbra deveria, cremo-lo nós, acorrer em viva homenagem áo junto da gloriosa mestra do nosso Teatro a significar-lhe a sua admiração pela voz, pela pena, de quantos nesta cidade marcam em qualquer campo. Não succedem isso. Mas a mocidade, que é sempre generosa, mas a mocidade vibrante de entusiasmo, forte na gratidão, escrava do que julgou um dever, remediou essa falta.

Capas moças de estudantes, cheias de recordações, nimbadas de aventuras, egitaram-se freneticamente, sandaram Lucinda Simões, e a mais velha — quatro gerações de estudantes — foi ofertada á Artista — capa que será para um seu netinho, como Elle disse: “E que linda prenda duma Avó para um Neto! A capa velhinha, que a cobriu na noite da ultima sua representação em Coimbra, capa que cobriu muitos ombros, que agasalhou muitos estudantes.

Tocante ideis, foi, essa de levar até á Artista a mais velha capa, que a dentro do teatro se encontrou! Tocante a simpatica ideis!

Lucinda Simões leva de Coimbra recordações de muita gratidão, leva de Coimbra muitas saudades, e cert. Ela no-lo disse. Mas Coimbra, onde as saudades des-brocham com vacencia, com vibratidade, com d'cura, sente tambem o afastamento da grande Artista, sente-o muito d'alma — embora o seu talento, a sua arte, se refilam á maravilha em sua filha Lucilia que é, igualmente, uma gloria do Teatro Português.

Daqui saudamos Lucinda Simões e lhe enviamos os nossos cumprimentos e as nossas felicitações, nesta hora em que, uma vez mais, o seu coração e a sua sensibilidade quizeram mostrar quanto ama a terra encantada de Coimbra, a terra em que sua filha se estreou com tão feliz augurio.

Nuno Beja

Na terça-feira representou-se a peça “Niño d'Águia”, do escritor teatral Carlos Selvagem, um dos nossos consagrados escritores. A peça largamente conhecida e apreciada em Lisboa lembra um pedaço da alma ardorosa portugueza, a sua lealdade e seu caracter. A memoria do capitão Umberto de Ataíde elle foi dedicada — a esse companheiro do autor, que foi uma alma de brilhante quilate e um caracter rigido.

Quando no segundo acto se correu o pano, o publico rompeu numa salva de palmas, a Academia á frente. Em varias passagens os aplausos interromperam o seguimento do acto.

Do intervalo do 2.º para o 3.º acto o academico Santa Rita, em nome duma comissão de estudantes annunciou ir-se descer

Notas da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos: na segunda-feira, a sr. D. Maria Sacramento Cruz Machado Abreu, e ontem, a sr. D. Augusta dos Santos Silva.

Fazem anos, hoje: D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz Diamantino Diniz Ferreira.

Amanhã: D. Zella Pessoa Donato D. Laura da Costa Dias D. Maria do Ceu Abreu de Sousa Vieira

José de Figueiredo Paiva João Antonio Fonseca de Sousa

Casamentos

Realizou-se ontem, em casa dos pais da noiva, o casamento da sr. D. Maria Martins da Silva Pinto com o sr. Antonio Maria de Lemos Serra e Moura

Serviço de madrinha da noiva a sr. D. Virginia Martins da Silva Pinto, mãe da noiva, e de padrinho, seu pai, o sr. Albino Caetano da Silva Pinto.

De padrinhos por parte do noivo o sr. Tomaz de Lemos Serra e Moura, e por procuração, por sua mãe não poder assistir, a prima do noivo, sr. D. Maria Trigo, de Lisboa.

Foi celebrante o sr. dr. Antonio Garcia de Vasconcelos que, no acto do casamento religioso exaltou eloquentemente o acto que se celebrava. Foi coadjuvado pelo rev. Rector da Sé.

Os noivos partiram para o norte a passar a lua de mel.

Desçamos-lhes as mais perduráveis venturas, do que são imensamente dignos.

Batismo

Realizou-se hontem o baptisado da filha do nosso amigo dr. Mário Vieira Machado e da sr. D. Maria Aida d'Almeida Cruz Vieira Machado, na igreja de S. Bartolomeu, desta cidade, acto que foi revestido da mais tocante solenidade tendo sido padrinho o avô materno, o nosso bom amigo e conceituado proprietário sr. Francisco da Cruz e madrinha sua tia D. Maria Tereza d'Almeida Cruz.

A linda creança foi posto o nome de Maria Tereza de Jesus, sendo servido, em casa do seu avô materno, depois do baptisado, um jantar intimo onde reinou a melhor das alegrias.

Os nossos sinceros parabens.

Boa medida

Pelo ministerio da Instrução Publica foi publicado um decreto proibindo nos salões cinematograficos a exhibição de fitas contrarias á moral e bons costumes.

Ha muito se fazia esperar esta medida, pois que em algumas casas de espectáculo desta natureza se exhibiam fitas atentatorias da educação moral da infancia.

Em compensação todos os cinemas de Lisboa e Porto não obrigados a realizar duas vezes por mês uma sessão cinematografica educativa, na qual terão entrada gratuita as crianças das escolas primarias officias, acompanhadas de um professor de cada escola.

Seria de grande alcance que fosse tambem abrangida a cidade de Coimbra, que tem uma população escolar bastante grande.

As empresas em nada serão prejudicadas, visto que a Direcção da Fazenda Publica, a titulo de indemnização, concedeu 100\$00 a cada cinema.

Ai fica a lembrança, e oxalá ela frutifique, como é de esperar.

uma lápide com o nome de Lucinda Simões na sala de espectáculos por sobre o camarote principal, e convidou sua filha, D. Lucilia, a descerá-la. Em seguida, e em nome da Associação Académica, falou com entusiasmo, num pequeno improviso, o académico Alberto de Araújo.

No acto do decernimento numa forte ovacão se prestou homenagem á artista, que assumiu ao camarote com sua filha. Todos de pé, homens como senhoras, aplaudiram a grande actriz, que, sinceramente comovida, agradeceu á prova de carinho prestada pela Academia e pelo publico.

No final do espectáculo foram recitados versos pela actriz Lucilia Simões, versos lindos de Olavo Bilac a lembrar a terra linda do Brazil onde Lucinda e Lucilia tanto são admiradas e queridas.

Hortense Luz recitou muito gratamente a Balada da Neve e Erico Braga recitou uma vibrante passagem da peça Ajubarrola.

Certamente que se manifesta não teria atingido, por parte da Academia, um maior brilho á noite do teatro se Lucinda Simões não tivesse de retirar-se para Lisboa no comboio da 1 da noite.

A companhia de Lucilia Simões, dirigiu o Porto.

LIVROS

Quatro grandes figuras literarias, por Ramalho Ortigão. Edição da Empresa Literaria Fluminense.

A importante e acreditada livraria Empresa Literaria Fluminense, de Lisboa, que tantos serviços tem prestado á literatura nacional, editando obras de incontestavel valor mental, entregou-se á nobilitante tarefa de reeditar em Paris, lançou agora no nosso mercado o seu segundo volume, Quatro grandes figuras literarias, Luiz de Camões, Garrett, Camilo e Eça de Queiroz, que constitue um primoroso trabalho, onde ha paginas scintillantes de observação e de critica.

E assim, começando por reeditar Em Paris, lançou agora no nosso mercado o seu segundo volume, Quatro grandes figuras literarias, Luiz de Camões, Garrett, Camilo e Eça de Queiroz, que constitue um primoroso trabalho, onde ha paginas scintillantes de observação e de critica.

A figura literaria, amorosa e guerreira do nosso grande lirico Luiz de Camões é esplendidamente estudada, dando-nos magnificos episodios da sua vida, da sua organização mental e valiosos conhecimentos sobre a época em que viveu o imortal autor dos Lusíadas.

Ha paginas cheias de belezas, escritas naquela prosa vigorosa do extraordinario escriptor das Farpas, cheias de vitalidade, de vigor e de harmonia plastica, que muito contribuem para o estudo do nosso epico, para o conhecimento da sua mocidade aventureira e que muito contribuem tambem para ainda o amarmos e admirarmos cada vez mais.

E' notavel tambem o estudo, esplendido de equilibrio e de observação, sobre Camilo, o tragico escriptor do Amor de Perdicao, onde a sua figura, desde os seus tempos moços daquela época de idealismo e romantismo morbidos, aparece nos claros escuros do seu drama violento, das suas paixões arrebatadas, dos seus impulsos de cavalheirismo e de quixotesca arrogancia, ora amando, ora odiando, ora rindo, ora blasfemando ou sofrendo as torturas da sua tragedia intima.

Não é só notavel o estudo sobre Camilo: é tambem extraordinario de belezas o estudo sobre o Porto daqueles tempos em que uma geração de românticos tanto immortalisara a literatura nacional. O Porto aparece naquelas paginas com todas as suas características de burgo medieval, rompendo com preconceitos e tradições, impondo-se pela sua mocidade generosa de intellectuais que souberam viver a vida superior do idealismo e da belezas.

Os estudos sobre Garrett e Eça, embora de menor envergadura literaria, são tambem esplendidos e muito valorizam este magnifico trabalho, cuja edição muito honra a importante livraria Empresa Literaria Fluminense que, muito em breve, e prestando um alto serviço ás letras patrias, vai começar a editar As Farpas, do grande e imortal Ramalho Ortigão, que bem precisa, pelo equilibrio, vigor, vibratibilidade da sua prosa, de ser relembrado, nesta época de desnaturalização e de ruína.

A Empresa Literaria Fluminense ficará devendo a geração actual um alto serviço, lançando no nosso mercado literario uma nova e magnifica edição das Farpas.

N. B. — Dos livros destinados á critica devem ser-nos enviados dois exemplares.

Vida Desportiva

Conferencia

O Sport Club Conimbricense, a velha agremiação que tanto tem contribuido para o desenvolvimento do sport, vai promover uma serie de conferencias que se realizarão no salão da Associação dos Artistas, a primeira das quais terá lugar no dia 15 do proximo mês de Maio, sendo conferente o sr. dr. Anrelio Quintanilha.

Desnecessario se torna engrandecer esta bela iniciativa que tanto ha de beneficiar que o sport como os sportmen.

D. Emilia Paredes da Silva Gaio

Com 89 anos de idade, faleceu ontem a sr. D. Emilia Augusta de Campos Paredes da Silva Gaio, viuva do distinto lente da Faculdade de Medicina e muito apreciado escriptor, dr. Antonio de Oliveira Silva Gaio, falecido ha 50 anos, e mãe estremitissima dos srs. dr. Manuel da Silva Gaio, secretario da Universidade, e Mario Gaio, empregado na Circunscricão Industrial.

A extincta ha muito que vinha sofrendo de doença incuravel que fazia prever para breve o triste desenlace.

Dama muito digna e virtuosa, a sua morte deixa inconsolaveis seus estremosos filhos e quantos tiveram occasião de apreciar as suas primorosas qualidades que muito a recomendavam á consideração publica.

A familia enlutada, muito especialmente aos filhos da extincta, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Dr. Correia da Costa

Afim de se sujeitar a uma operação, tencionando depois de operado passar uma temporada em Coimbra chegou ante-ontem a esta cidade o illustre escriptor e nosso colaborador, sr. dr. Correia da Costa.

A s. ex.° enviamos os nossos affectuosos cumprimentos.

Expositão de arte

No proximo mez de Março realizar-se-há em Coimbra uma exposição d'arte, em que tomam parte, entre outros, os distintos artistas Fausto Gonçalves, Antonio Victorino e João Carlos.

Porque o trabalho de qualquer d'estes artistas é deveras apreciado, é de esperar que a exposição resulte brilhante.

Carnaval á porta

Temos o carnaval á porta, mas nem por isso se nota por aí entusiasmo por este tempo de esturdiaria. E' que o tempo não vai bom para folia. Alem de andar tudo descarrilhado, em vez de vermos abater os preços das subsistências, ha generos que voltaram a subir.

O tempo vai muito doentio, havendo por aí muita gente de cama.

Ha, positivamente, pouca razão para fazer do carnaval o que ele foi noutros tempos, em que se gozava á farta, embora muitas vezes parecesse vivermos num manicómio.

Não tardará muito que o carnaval fique reduzido aos bailes das sociedades recreativas e particulares.

Musica regional

O sr. Armando Leça, distinto musico, fez no Porto uma conferencia sob o tema Musica regional portuguesa.

Lá se referiu ás canções de Coimbra, dizendo que aqui se confunde muito a canção popular e que o conhecido Hilario não fez um fado mas sim uma deliciosa serenata.

A proposito das canções de Coimbra disse que não passam de coisas que se ensinam ás crianças, como ele o fez tambem nas «fogueiras» de 1914.

Ai fica com vista aos numerosos maestros que aparecem todos os anos por occasião das «fogueiras».

A conferencia será publicada na revista academica Agula.

Reclamações do publico

Sr. Director — Permitta-me V. que eu venha occupar um cantinho da nossa Gazeta, para chamar a attenção da Camara Municipal para o estado vergonhoso em que se encontra a Calçada de Santa Isabel, onde, com o mais indifferente, ali se acham há longos meses montes de lixo trazidos pelas enxurradas. Como se sabe aquella arteria é extraordinariamente concorrida não só por gente da cidade como de fóra, que todos os dias admira a incuria e que aquella calçada foi votada.

Veja sr. director se a Camara das necessarias providencias. — Um leitor da Gazeta.

Vida Operária

Sessão de propaganda

Promovida pelo Comité de Propaganda Confederal de Coimbra devia realizar-se no domingo passado, no Teatro Club de Mort-gua, uma sessão de propaganda, coincidindo essa sessão com a inauguração do sindicato unico da construção civil e artes correlativas de Mort-gua.

Para tomar parte na sessão, foram daqui um delegado do Comité e outros operarios, mas dificuldades surgidas á ultima hora impediram que ela se realizasse no Teatro, o que não pôde fazer-se ao ar livre, por motivo do mau tempo.

Deve, pois, realizar-se em breve essa sessão.

Jornal operario

Está já aberta a inscrição de acionistas para a publicação em Coimbra de um jornal operario, propriedade do Grupo de Propaganda Social.

Além das acções, que serão de 5\$00 cada, vai abrir-se tambem uma subscrição voluntaria.

Quem desejar inscrever-se, pode dirigir-se ao sr. J. Lemos, tipografa da Gazeta de Coimbra.

O Grupo de Propaganda Social, que conta já com o apoio de varios intellectuais de Coimbra, entre os quais um advogado, vai promover no proximo mez uma serie de palestras educativas, por professores, jornalistas, etc.

Impressões de Coimbra

La Revue de Paris publica no seu numero deste mês um artigo do illustre escriptor e critico de arte sr. Charles Diehl intitulado «Impressões de Coimbra».

As dezoito paginas que preenchem esse artigo são das mais belas e das mais documentadas que no estrangeiro se tem escrito sobre os aspectos naturais, as tradições e os tesouros de arte da cidade universitaria de Portugal.

Moeda alemã

Na Alemanha vai fazer-se uma grande cunhagem de moedas, de prata de 1 a 5 marcos, com a seguinte divisa: Deus seja conosco, a mesma que se usava no tempo do imperio.

Calendario-Brinde

Da Empresa de Oleos e Correas de Coimbra, Limitada, importante estabelecimento de oleos, correas, maquinas agricolas e industriais, da rua da Figueira da Foz, n.º 83, de que são proprietarios os srs. Joaquim Augusto Leite e José de Menezes Trilho, recebemos um calendario-brinde para o corrente ano, cuja oferta agradecemos.

O desenho do calendario, dum magnifico aspecto, é do habil artista sr. José de Sousa, e a impressão da typografia do sr. João Bizarro.

O tempo

Segundo o meteorologista espanhol, Steijoon, os dias que restam de Fevereiro serão de calma atmosferica.

Algumas chuvas, mas tambem alguns dias de sol.

Nos tres dias de carnaval registrar-se-ão algumas chuvas e na metade Oriental da peninsula.

O dia 28 será de sol purissimo e assim acabará o mês, que este ano tem sido agreste, chuvoso e ventoso, fazendo sementeira de gripe.

Obra de arte

Foi louvada em portaria a Fabrica Minerva, Limitada, desta cidade, por ter doado a Coimbra a abside da igreja de S. Domingos, na rua da Soia, denominada capela do Tesouro, obra de grande valor artistico, executada por João de Ruão, um dos mais notaveis iniciadores da Renascença em Portugal.

ECOS DE ALÉM-RIO

Cartas: de Santa Clara

Santa Clara — florescente arteria da cidade de Coimbra, rincto sublime do poetico Mondego, onde as lavadeiras, com os seus cantares dolentes, espalheiam as magnas e as tristezas da sua vida quotidiana, entrecortada de martirios e de sofrimentos; onde os estudantes, capas negras ao vento, vão em noites de luar, serenatas de amor, rio acima, com o gorgear alegre dos passarinhos nos salgueirais, andando a madrugada que desponta, a caminho da Lapa dos Esteios, lugar poetico onde Antonio Nobre, João Penha e outros poetas esterilizaram com versos de saudade a despedida da sua vida academica — Santa Clara, bairro por excellencia comercial e industrial, tem ha muitos anos conservado emergida nas mais densas e profundas trevas e por consequencia votada ao mais criminoso esquecimento.

Precis, por isso, de despertar do seu letargo inocente e levantar alto a sua voz de justiça e de razão, para que possa ser ouvida em todos os reconditos do velho torrão lusitano.

E' o que vamos procurar fazer nestas ligeiras e rapidas cronicas.

Santa Clara, marca um capitulo de amor no poema da nossa historia patria, e rasgou por isso mesmo uma pagina brilhante na epopeia heroica dos nossos destinos.

Foi aqui que as mulheres de Portugal vieram beber a primeira gota de agua cristalina na magestosa Fonte dos Amores, a sublime fonte de que se serviu D. Ignéz de Castro nos seus amores com D. Pedro.

Foi aqui, na Quinta das Lagrimas, que a mesma D. Ignéz de Castro, que depois de morta foi feita rainha, passou toda uma época que manchou de sangue a nossa historia.

Foi aqui, que D. Isabel de Aragão, a excelsa Rainha Santa, viveu parte da sua vida e operou o sagrado milagre de transformar o pão em rosas, naquella dia em que distribuindo esmola aos pobresinhos lhe appareceu de improviso D. Diniz e lhe perguntou o que levava no regaço. «As rosas», lhe diz Ela.

Foi aqui, que os corações dos portugueses, cingindo ao peito a cruz da Fé, começaram a sentir o amor ardente pelas creanças religiosas da Rainha Santa, sentindo que Ela não existia hoje, não para transformar o pão em rosas, mas para transformar o odio dos homens em paz e amor.

Foi ainda aqui, que sob os setes templos medievais que se erguem em holocausto á Arte e á Belezas, aprenderam os salutarres principios de Segrada Eucaristia, tantas gerações de nobres e plebeus.

E porque Santa Clara foi tudo isto e foi tambem um baluarte do feudalismo republicano, chegando até a ser cognominada de Al-

Do nosso presado amigo e conterraneo, sr. João Moraes Claro, residente em Pelotas, recebemos a quantia de 50\$00 sendo 25\$00 para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo, e igual importancia para distribuirmos pelos nossos pobres.

Tambem de nosso estimado patricio e amigo, o capitão, sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa, que se encontra em Africa, recebemos a quantia de 28\$00 para os nossos pobres.

A estes nossos benemeritos conterraneos, que longe da sua patria não esqueceram as dôres e a miséria de muitos dos seus patricios, agradecemos as suas generosas ofertas.

J. Lemos.

Grãça caída ao rio

Um gesto humanitario e um rasgo de heroismo

Caiu hoje ao rio, em frente da estação, Carlos de Natividade, de 10 anos, filho de Maria de Natividade, moradores na rua do Poço.

Foi salva pelos srs. Julio Gaspar, negociante e alistado na Cruz Amarela, e Manuel Modesto, bargeiro da passagem na Guarda Inglesa.

São dignos do maior louvor estes individuos, que na sacrosanta cruzada do dever — vida por vida — conseguiram salvar da morte a pobre criança.

Bem hajam, pois, todos aqueles que praticam actos humanitarios.

Agressão

Em estado muito grave, deu ante-ontem entrada no Hospital da Universidade, onde foi imediatamente (passado, Antonio Tomaz, de 28 anos, casado, de Vilarinho da Louzã, onde barbaramente o vgrrediram á paulada.

A vitima faleceu a noite passada.

cantara revolucionaria, nos tempos sandosos da propaganda — é nosso sagrado dever ansculta-las nas suas necessidades e ouvi-las nos seus soluços de bairro abandonado.

E assim começaremos por verificar o que ele reclama: Assorimento rapido e completo do pantano infeccioso ha tantos anos existente ao principio da estrada do Almagre;

Reparação urgente das ruas e estradas deste bairro, que se encontram intransitaveis e em pessimas condições;

Entrega imediata do convento de Santa Clara á Confraria da Rainha Santa Isabel, construindo-se o quartel de infantaria 35 em local apropriado;

Reparação urgente e inadiavel do convento de Santa Clara-a-Velha, que, como está, é um atentado á Arte nacional;

Limpesa e reparação urgente da calçada que conduz á igreja da Rainha Santa;

A dotação de agua no chafariz aqui existente e que serve de bebedeiro aos animais, que se encontra sem agua ha muito tempo.

O que ela necessita: Constituição imediata de um corpo de salvacão publica, com posto de socorros;

Ligação da viação electrica da cidade com Bemcanta e Condeixa, que será de um grande alcance para os povos que possa servir e que prestará um beneficio aos habitantes da area de Santa Clara;

Criação imediata e urgente de um posto de policia ou de guarda republicana, e ainda de uma secção de guardas noturnos;

Organização da Liga de Melhoramentos de Santa Clara;

Organização de uma associação mixta de operarios, com biblioteca, etc.;

Estabelecimento de um mercado, que pode ficar a cargo da junta de freguezia, e que virá de futuro preencher uma falta ha muito sentida;

Fundação de uma sociedade de recreio, ou de sport;

Construção de um teatro ou animatografo, para recreio dos habitantes deste populoso bairro.

E explicado o nosso modo de ver e declinada a nossa missão, é nosso dever de jornalistas saudar o povo de Santa Clara, fazendo ardentes votos pelas prosperidades deste laborioso bairro, que marca um lugar primordial na ala ardente dos feitos heroicos da cidade de Coimbra.

São modestas e leais estas cronicas, como modesto e leal é o nosso temperamento, mas nem por isso deixarmo de traduzir a sinceridade da nossa alma.

Está nisso o nosso orgulho e a nossa maior vaidade, e que ao menos esse orgulho e essa vaidade nos sigam os passos na vida atribulada que se passa na hora actual.

J. Lemos.

Beneficencia

Do nosso presado amigo e conterraneo, sr. João Moraes Claro, residente em Pelotas, recebemos a quantia de 50\$00 sendo 25\$00 para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo, e igual importancia para distribuirmos pelos nossos pobres.

Tambem de nosso estimado patricio e amigo, o capitão, sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa, que se encontra em Africa, recebemos a quantia de 28\$00 para os nossos pobres.

A estes nossos benemeritos conterraneos, que longe da sua patria não esqueceram as dôres e a miséria de muitos dos seus patricios, agradecemos as suas generosas ofertas.

J. Lemos.

Dr. Pires de Lima da Fonseca e Dr. Vieira Coelho

Abriam escriptorio de advocacia, nesta cidade, á rua Ferreira Borges, n.º 114-1, encerrando-se de todos os processos, cobranças de dividas e de todos os assentamentos de procedoria. X-1

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 14-2-1925

Apelações cíveis

Tomar — Maria da Conceição e outros, contra Jacinto Carrão e outros. — Rel. Campos de Melo; esc. Quintal.
Covilhã — João Mendes Alçada de Moraes e esposa, contra João Alves da Silva e esposa. — Rel. A. Marçal; esc. R. Nogueira.
Covilhã — José Figueira de Souza e esposa, contra José Cristovam Correia e esposa. — Rel. A. Franco; esc. R. Nogueira.

Leiria — Luiz Marcelino e esposa, contra Joaquim Vieira e esposa. — Rel. J. Sereno; esc. Pimentel.
Guarda — A Fazenda Nacional, contra Joaquim Martins Mocho e outro. — Rel. Sá e Mota; esc. R. Nogueira.

Apelação crime

Cantanhede — O M. P. contra José Caetano da Silva «o Macinhata» e outra. — Rel. A. Marçal; esc. Quintal.

Agravo crime

Pinhel — O M. P. contra Alexandre Metelo de Nappoles e Lemos de Seixas. — Rel. Barata; esc. Quintal.
Sabugal — Manuel Martins Paiva e outros, contra O M. P. — Rel. A. Franco; esc. R. Nogueira.

PASSAGENS

Oliveira do Hospital — Florinda Gonçalves e outros, contra Tereza dos Santos e outros. — Do dr. Sá e Mota para o dr. A. Franco.

Coimbra — D. Maria Amélia de Sande, Mexia Aires de Campos, contra a Fazenda Nacional. — Do dr. Sá e Mota para o dr. Pereira Zagalo.

Mangualde — José Alexandrino da Costa Campos, contra João Pereira Rulvo e mulher. — Do dr. Barata, para o dr. A. Franco.

Vizeu — Dr. Henrique Marques Cortez e outros, contra Antonio Barros Teles e outros. — Do dr. Barata para o dr. A. Franco.

Coimbra — Henrique da Costa Coimbra e mulher contra D. Ilda de Macedo Coimbra e outros. — Do dr. Campos de Melo para o dr. J. Sereno.

ACORDAOS

Figueira da Foz — A Pomentadora Marítima Figueirense, Limitada, contra Freitas Miranda, Limitada. — Revogado o despacho apelado.

Castelo Branco — Francisco Facucho, contra Maria Francisca. — Não tomara conhecimento.

Meda — D. Maria das Doreas Gouveia Sobral, contra Alípio Augusto Proença e outros. — Confirmado o acórdão embargado.

Tondela — A Câmara Municipal de Tondela, contra Antonio de Almeida Matos. — Negado provimento.

Serã — O M. P. contra Ana de Jesus. — Confirmada a sentença.

Tondela — Afonso Bendeira de Melo Castelo Branco e esposa, contra José Augusto de Almeida Miranda e esposa. — Confirmada a sentença.

Causa marcada para julgamento

Sessão de 4-3-1925

Apelação comercial

Aguada — Joaquim Henriques Nogueira, contra Antonio Joaquim de Bastos. Advogado do apelante dr. Jaime Sarmento.

Exame de enfermagem

Com elevada classificação, pois de 50 concorrentes ficou em 2.º lugar, nas 8 vagas existentes, fez exame de enfermeiro para o serviço de saúde da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, o nosso amigo sr. Alvaro Rodrigues Paz, que durante alguns anos serviu na «Sala Dr. Angelo da Fonseca», dos Hospitais da Universidade.
Ao nosso amigo enviamos as mais sinceras felicitações.

OBITUARIO

Faleceu ontem o sr. Carlos Melo, antigo empregado na fabrica do gaz.

Era um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres, pelo que conquistou a simpatia e estima dos seus superiores e subordinados.

Actualmente prestava serviço na reparação das aguas.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Sufrágios

No proximo sabado, pelas 9 horas, na igreja de Santa Cruz, celebram-se missas de sufrágio por alma do saudoso Eduardo Crespo e pelas restantes victimas da catastrophe de 24 de Fevereiro de 1923.

Estas missas são mandadas rezar pela familia da viuva daquelle malgrado commerciante.

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA.

D. Estrela Coutinho

Data tragica de luto para uma familia que idolatrava tão santa menina, vítima duma dedicação humanitaria, encontrando no seu tão simpatico jesto, a morte traiçoeira e inglória.

No momento que salvava um animal duma morte certa pelo electrico na rua da Sofia trocou essa vida pela sua.

Lembrando tão sandosa data aqui se presta simples e sentida homenagem de profunda saudade.

Ascendino de Oliveira Amaro.

Despedida

Alvaro Rodrigues da Paz, enfermeiro dos Hospitais da Universidade, vem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, pela saída inesperada, despedir-se de todos os seus amigos, oferecendo o seu prestimo em Lisboa, no serviço de saúde da estação de Santa Apolonia.

Alvaro Rodrigues da Paz.

Leilão

No dia 23 de Março procede-se ao leilão de penhores com mais de 3 mezes em atraso.

Ficam avisados os senhores mutuários.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1925.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, Successores.

Casa aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa — Santa Clara. X

Perdeu-se um botão de punho d'ouro. Gratifica-se a quem o entregar no Largo da Sota, a Antonio Baio. 2

Terreno para construção, vende-se aproximadamente 800^m² no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 201.

4000\$00 dão-se a juro. Nesta redacção se diz. 1

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Os bons

Retratos são aqueles que, além da sua bela execução, tem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, querendo, possuir uma fotografia que satisfaga todos estes requisitos, fazendo a no atelier:

Duarte Santos

(Antiga fotografia G. Tinoco)

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e cont. ord. Praca 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 63 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Dr. Murais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quintal, 29. (perto da Praça da Republica.) — Telefone 419.

EMPRESA DE OLEOS E CORREIAS DE COIMBRA, LIMITADA

Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, constituida por escritura de 10 de Fevereiro de 1925, entre os srs. Joaquim Augusto Leite e José de Menezes Trilho, a fls. 39 do livro de notas n.º 60, do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia.

ARTIGO 1.º

Esta sociedade adopta a denominação de **Empresa de Oleos e Correias de Coimbra Limitada**, fica tendo a sua sede nesta cidade, na rua da Figueira da Foz, numeros 79 a 83, podendo crear as sucursais que a gerencia julgue convenientes.

ARTIGO 2.º

A sua duração é por tempo indeterminado, devendo o seu inicio contar-se, desde o dia 1 de Dezembro do ano findo.

ARTIGO 3.º

O objecto da sociedade é o commercio de compra e venda de oleos, correias, maquinas agricolas e industriais e ainda outros ramos de negocio, que a gerencia entenda adicionar excepto o ramo bancario.

ARTIGO 4.º

O capital social integralmente realizado é de 42.500\$00, correspondente á soma das seguintes quotas: Joaquim Augusto Leite, 32.500\$00; José de Menezes Trilho, 10.000\$00.

ARTIGO 5.º

Os suprimentos á caixa social são obrigatorios até ao montante das quotas e facultativos desde essa soma em diante, desde que a gerencia o julgue oportuno.

ARTIGO 6.º

A gerencia fica a cargo do socio Joaquim Augusto Leite, que representará a sociedade activa e passivamente, em juizo e fóra dele, com dispensa de caução.

§ UNICO

E' expressamente proibido ao gerente fazer uso da firma social em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja extranha, sob pena de indemnizar esta da quantia por que a tenha responsabilizada.

ARTIGO 7.º

O sócio José de Menezes Trilho que fica com o cargo de viajante, obriga-se a fazer as viagens de negocio indicadas pela gerencia, não podendo empregar a sua actividade em negocios extranhos aos de sociedade.

ARTIGO 8.º

Quando o socio Trilho, não puder ou não quiser cumprir as ordens dimanadas da gerencia, poderá esta demiti-los dos seus serviços.

§ 1.º

Tendo a gerencia dispensado aquele sócio, ficam-lhe plenos poderes para liquidar a sua quota, e suprimentos, sem qualquer indemnisação.

§ 2.º

A liquidação dessa quota, será feita nas condições do artigo 13.º.

ARTIGO 9.º

E' vedado aos socios negociar em artigos congeneres aos da sociedade, com outrem ou mesmo por interposto pessoa.

ARTIGO 10.º

Os balanços serão anuais e dados em 31 de Dezembro, podendo a gerencia anticipa-los, quando o julgue necessario e os resultados serão apresentados, dentro dos 30 dias subsequentes.

ARTIGO 11.º

Dos lucros liquidos apurados, depois de retirados 10%, para fundo de reserva legal, o restante será dividido, na proporção das quotas e suprimentos de cada socio.

ARTIGO 12.º

A sociedade não se dissolve por vontade, morte ou interdicção de um dos socios. Os herdeiros do socio falecido ou interdicto não ficam, porem obrigados, a continuar na sociedade e querendo sair receberão o que se verificar pertencer-lhes pelo balanço a que se então se proceder, o qual não irá além de 60 dias depois do obito ou declaração de interdicção.

ARTIGO 13.º

A liquidação nas condições do artigo anterior, será feita dentro do prazo de dois anos, a partir do fecho do balanço, em prestações trimestrais eguaes, acrescidas do juro da

taxa do Banco de Portugal. A sociedade reserva-se o direito de antecipar o pagamento das prestações acima e deste modo será reembolsado do juro adicionado nas respectivas prestações.

ARTIGO 14.º

Tanto os sócios, como seus herdeiros ou representantes não poderão sob qualquer protesto, requerer anullamento ou opposição de selos nos haveres sociais e fazendo-o perderão a sua qualidade de sócio, como se incorressem na infracção apontada no art. 8.º e sens parágrafos.

ARTIGO 15.º

Não é permitida a cedencia de quotas a estranhos, sem consentimento por escrito dos demais sócios, os quais deverão pronunciar-se, dentro de 60 dias, por meio de carta registada, com aviso de recepção.

ARTIGO 16.º

Para remoneração da gerencia, fica desde já arbitrada a verba de 800\$00 mensais, que serão lançados em conta de despesas gerais, bem como todas as contribuições que por via do seu cargo venham a pagar-se.

ARTIGO 17.º

Em tudo o omissio, regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 1925.

O Notário, **Joaquim Ferraz Nunes Correia.**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscriçãõ

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 10 do proximo mez de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscriçãõ dos Serviços Florestais na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento em hasta publica, dos terrenos para agricultural da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscriçãõ, e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 14 de Fevereiro de 1925.

Pelo Director Geral, **Julio Mario Viama.**

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00

Pelo correio:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos.

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças
Consultas das 3 ás 5 1/2
Rua Visconde da Luz, 13-1.º
Chamadadas, Telefone 685
Rua Abilio Roosa

Aureliano Viegas

CLINICA OERAL

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CONSULTAS DAS 13 ÁS 11

VISCONDE DA LUZ, 13-1.º

P. R. R.

Os filiados deste partido vão proceder no proximo dia 19 pelas 20 horas, no seu Centro, á Praça 8 de Maio n.º 25-1.º, ás eleições das novas comissões politicas, distrital, municipal e paroquias

UM RETRATO

Sendo executado com arte e modernismo, é uma pranda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10.º — COIMBRA

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

Senhora

Com prática de escritorio, sabendo escrever á maquina, oferece-se para qualquer serviço.

Eduardo Ferreira Arnaldo

Solicitador encartado

mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 26, 1.º.

José d'Oliveira Reis

CLINICA GERAL

Consultas de 1 ás 3 da tarde

Rua Ferreira Borges, n.º 132

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132 1.º

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.

Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisório n.º 60

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que na Secretaria desta Escola se recebem propostas em carta fechada até ao dia 5 do proximo mês de Março para a compra de um engenho mecanico de furar e uma tezoura saca-bocados mecanica, e uma serra mecanica de fita, que estão patentes nesta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas. As propostas devem ser dirigidas ao Director da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1925.

O Professor Secretario do Conselho Technico, *Alberto Ferreira da Silva*.

Publicações de Mariotte

"Sciencia para todos"

SUMARIO DO PRIMEIRO NUMERO:— MARTE SERÁ HABITADO?— COMO NASCEU A TELEGRAFIA SEM FIO,— OS MICROBIOS INVISIVEIS.— O OSOFONIO.

OS MEUS CADERNOS

Saíram os n.º 9 e 10 cujos sumarios são os seguintes:

- I— CARTA ABERTA A NEMO SOBRE UM CASO DE CONSCIENCIA RELIGIOSA.
- II— LEGALIDADE E MORAL (RESPONDENDO AO SR. A. DE F.)
- N.º 10.— PRIMEIRA CARTA ABERTA AO CLERO PORTUGUÊS SOBRE A REBELDIA MASCARADA DA *Epoca*

A Vida Intellectual de Paris

(a sair brevemente)

À venda em todas as Livrarias.

Assina-se na firma **Cerveira & Melich, Ld.**

R. do Corvo, 39, 1.º

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que na Secretaria desta Escola se recebem propostas em carta fechada, até ao dia 5 do proximo mês de Março, para o arrendamento do Camalhão das Remolhas, com o fim de arborisação. O arrendamento é pelo prazo de 15 anos, e as propostas devem ser dirigidas ao Director da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, e as condições estão patentes na Secretaria do Conselho Technico todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1925.

O Professor Secretario do Conselho Technico, *Alberto Ferreira da Silva*.

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, vitais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: **CARDOSO & C.ª (Casa Havanesa)**

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que desde o dia 2 do proximo mês de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Coimbra, em 7 de Fevereiro de 1925. — O Director, *José d'Almeida*



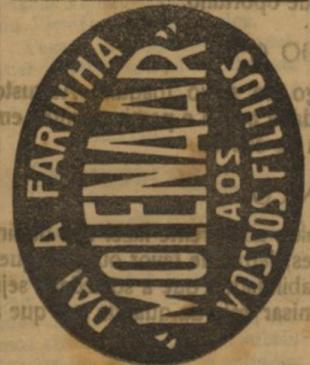
KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Anuncio Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Por este juizo de Direito e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Armando Maia e Antonio Maia, solteiros, maiores residentes em Lisboa, em parte incerta, para na qualidade de interessados assistirem sob pena de revelia a todos os termos até final do presente inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim Maria da Maia, morador que foi em Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 5.º officio, *José Marques Perdigão Junior*.
Verifiquei a exactidão
O Juiz do Civil, *Alexandre d'Aragão*.



DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS Vossos Filhos

Terreno para construção

Vonde-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Soalho

são e de optima qualidade vende a Fábrica de Cal de Coimbra Limitada, Arco Pintado, telefone 415. 1

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas
aplicadas dobelem os
empalidos. **TOSSES**

Bom tratamento e Barato

Restaurante das Ameias recebe comensais, almoços jantares e ceias.
Largo das Ameias, n.º 1, por baixo do Hotel Mondego. 2

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.
Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSIS
Rua da Saldanha Mor, 1-3-5
Coimbra

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negocio, escritório ou consultorio.
Para ver e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Brinco perdeu-se, entre a rua Ferreira Borges e Avenida Navarro, tem dez pedras sendo oito azuis e duas brancas.
Dão-se alvicasas a quem entregar a Manuel Simões, rua Pedro Cardoso, n.º 32 2.º.

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.
Para ver e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa vende-se a da rua da Trindade n.º 64, com frente para a rua do Buralho, n.º 46.

Para tratar, advogado, dr. Macário da Silva. Praça 8 de Maio, 35-1. 1

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo).
Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 10

Empregado para balcão.
Precisa-se na Pastelaria Central. X

Empregado oferece-se com 6 anos de pratica, de mercearia a retalho ou armazem ou para cobrança de qualquer casa comercial, ou outro ramo de negocio, não se importa de ir para fora. Nesta redacção se diz.

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, oferece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Explicações aluna da Universidade com pratica, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.
Diz-se nesta redacção. 6

Fogão vende-se um grande com caldeira de cobre. Para tratar na Rua da Sofia, 15. 1 s.

Impressor precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra. X

Loja espaçosa, mesmo terreno, precisa-se, rua da Louça, 36, telefone n.º 609. X

Modista aos dias oferece-se. Rua do Correio, 74, 1.º.

Polidores precisam se habilitações na Agencia liquidataria de Coimbra de Batista Damas, & C.ª Lda.
Largo da Sé Velha, n.º 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapaz com pratica de merceria.
Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quarto mobilado, aluga-se em casa particular. R. do Correio, 74, 1.º.

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de agua e casa para caseiro.
Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz de 15 anos, oferece-se para qualquer casa comercial. Tem alguns pratica e possui a 5.ª classe do ensino primario. Para informações dirigir a Manuel Subtil, capitão de infantaria 35. 2

Um ou dois quartos mobilados, para casal em casa que tenha quinta e seja solheira, precisa-se.
Dirigir ofertas a esta redacção, com as iniciais, B. A. 1

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguesia e concelho de Condeixa-a-Nova.
Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

Papeis para forrar casas
(Fabrico Inglês)
Adam:scados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.
Desde 6\$00 a peça c/10,5
Grande Stock — Mais de 100 variedades
CANTO, Ld.
Praça da Republica, 9, 10 e 11

Sociedade Industrial Conimbricense, L.ª
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenia e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.366.000\$00
Fundos de reserva 893.157\$995
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.362\$786
Total 1.366.000\$00
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.181.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre praticas, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Taxa Anual e Complementar Imposto de Transacção Contribuição Industrial
Encarrega-se de fazer as competentes declarações, o solicitador Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º. 2

Angariador de Seguros
Sério e activo, precisa a Companhia «A Colonial».
Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.ª Casa Havanesa.

Marcenaria e Carpintaria de Alvaro Curado
Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.
Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 2

Cerâmica Nazaret Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrica de tijolo, em todas as dimensões, X

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1925

Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

N.º 1713

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Universidade de Coimbra

Uma grande e simpática iniciativa

do seu ilustre reitor sr. Cunha Leal

Informam-nos que o ilustre reitor da Universidade de Coimbra, sr. Cunha Leal, no patriótico intuito de engrandecer aquele glorioso estabelecimento científico, dotando-o com novo material, e de se concluíram algumas construções, conseguiu de alguns dos seus amigos verbas importantes para aquele fim, que montam já a dezenas de milhares de escudos.

O sr. Cunha Leal consegue assim para o estabelecimento que superiormente dirige, aquilo que o Estado não lhe tem dado, suprimindo por esta forma as dificuldades com que ele vem lutando. E tanto assim é que o edificio da Faculdade de Letras ha já muitos anos que permanece naquele estado já vergonhoso e que bem atesta a incuria da parte dos poderes publicos, a quem este e outros assuntos deviam merecer mais um pouco de amor e carinho.

Por isso a iniciativa do sr. Cunha Leal é digna do nosso mais vivo aplauso e de todos aqueles que se interessam pela velha Universidade, pela qual aquele ilustre homem publico está disposto a prestar todo o seu valioso e dedicado esforço.

Dr. Daniel de Matos

Passou ontem o 4.º aniversário da morte do saudoso professor da Faculdade de Medicina e que foi ornamento brilhante da nossa Universidade.

Espirito lucido, de uma fina educação e de um raciocínio modelar, o Dr. Daniel de Matos acubte, á custa do seu trabalho e do seu esforço, conquistar as simpatias de todos os que apreciavam os seus dotes de intelligencia e ainda daqueles que de longe vinham recorrer á acção benéfica do abalizado medico e á dedicação com que tratava os doentes, sem um desfalecimento e sem uma má vontade.

É por isso mesmo que hoje, como ha 4 anos, é vivida a saudade pela perda irreparavel do grande homem de sciencia.

A *Gazeta de Coimbra*, que tinha pelo Dr. Daniel de Matos a maior veneração e respeito, desfolha sobre o corpo do douto professor a pétala saudosa do seu eterno reconhecimento.

Um individuo residente no Porto, e que ha anos foi tratado pelo Dr. Daniel de Matos de uma doença grave, de que esteve prestes a succumbir, vem todos os anos propositadamente a esta cidade, depôr no jazigo do saudoso morto um ramo de flores.

Para sufregar a sua alma, vêm trazer-nos para os nossos pobres a quantia de 50\$00, que agradecemos, em nome dos contemporâneos, ao caridoso anonimato.

Dr. Umberto Araújo

Umberto Araújo, nosso velho colaborador e amigo, além dos seus trabalhos no fóro, onde tem marcado, pode dizer-se que está em plena face de maturação literária.

Depois do livro *Aguias*, prefaciado o *Terror nas Beiras*, colabora no *Homenagem a Antonio Augusto Gonçalves*, e ainda para a typografia da «Lumen» com um novo volume *Blasfêmias*, que deve sair pos estes dias. Concluiu ha meses outro, *Página Antiga — Cartas de Amor*, que vai ser prefaciado por um dos mais altos espiritos da geração contemporânea, e ao qual está reservado um successo notavel. A revista *Música*, já transcreeu duas páginas desse trabalho, que causou sensação em Lisboa.

Ainda este ano espera publicar *A Mentira Portuguesa* e *Lirios de Pedra*, volumes que vão bastante adeantados.

Eduardo Malta, illustra o que a «Lumen» vai já pôr á venda. O dr. Umberto Araújo, escolhido por Rocha Martins para correspondente do ABC em Coimbra, é uma sentinela da geração contemporânea, dos novos, que se destinam á realização de uma grande obra. Identificado espiritualmente com eles, procura elevar a sua terra, contribuindo com a sua mentalidade para a unificação de todos os que pensam e de todos os que trabalham, pelo triunfo da Arte, que é o triunfo da Beleza.

O CARNAVAL

Estes tres dias de carnaval para nós nada representam. Portugal é um paiz que ha muito vive em patricada. Patricada moral e patricada politica. Esta ultima, consequencia da primeira. E porquê? Não se explica. Um povo que abdica dos sagrados principios morais é um povo condenado. O nosso tem pretendido condenar-se. Resta alguma esperanca? Restam muitas.

Muitas, porque o nosso Povo é bom. Muitas porque em todas as classes sociais dormelante aquele principio de honra, aquele sagrado principio de honestidade, que não se consegue no acaso, mas que se herda legitimamente. Portugal herdou esse sagrado principio, que os seculos construíram. Nem tudo o que passou foi máo.

Herdamos um grande tezouro: a honra lizitana.

O Carnaval deste ano, como o Carnaval dos ultimos anos é uma mascarada ridicula. As classes organizam-se na defeza dos seus interesses. A situação do paiz não é de abstenção mas sim de pobreza. Torna-se necessário o equilibrio; e nenhuma sociedade pode logicamente viver sem esse equilibrio. Como conseguil-o? Atenuando as paixões e procurando todos no campo ordenado o trabalho e a economia.

É os politicos que fazem administração e governança intelligente e mais desinteressada, que só assim um paiz poderá viver sem vergonha do mundo.

Tudo o que não seja isto é Carnaval.

FRADIQUE MENDES.

O Carnaval nas ruas, este ano decorreu sem grande animação. Não vão os tempos mui-

ta propicias a folias, e uma mascarada trágica tem sido a vida moderna.

Nas salas e nos teatros porém, reinou a maior alegria. Os teatros encheram-se por completo jogando-se animadamente. As serpentina e os papalinhos tiveram mais uma vez a honra de enfeitar as gentis damas, colorindo também os camarotes.

Nas salas particulares e clubs, realizaram-se assaltos e bailes ao ruído alegre do jazz-band.

É este o unico destino do Carnaval que parece querer despedir-se da palhaçada das ruas, para se instalar definitivamente nas salas alegres e discretas.

O distinto clinico sr. dr. Carlos de Figueiredo, espirito devotado ao revigoramento fisico das creanças pela ginástica moderna, e a quem a cidade de Coimbra já muito deve sob este ponto de de vista, oferecerá domingo, 22 do corrente um baile ás creanças, seguido de chá.

Nas instações do seu consultório na Praça 8 de Maio, onde se encontravam ilustres damas da nossa sociedade e cavalheiros, dançaram as creanças, vestidas de trajos diversos e encantadores, animadamente.

É talvez de todo o Carnaval deste ano, a nota mais alegre e carinhosa, pelo que felicitamos o sr. dr. Carlos de Figueiredo, agradecendo também o convite que teve a gentileza de nos enviar.

Decorreram na maior animação e entusiasmo os espectaculos realizados no teatro da Casa dos Trabalhadores, pelo Grupo Dramático «Os Metalurgicos».

A *Gazeta de Coimbra* agradece todos os convites que lhe foram dirigidos.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

É UMA VERGONHA PARA COIMBRA

o estado de abandono o que está votado o Parque de Santa Cruz

A par dos actos de vandalismo que ultimamente tem sido praticados no Parque de Santa Cruz, nota-se uma certa indiferença de Camara Municipal por este aprazível e belo recinto, que, em qualquer outra cidade constituiria um motivo de orgulho e como tal tratado.

O Parque de Santa Cruz não só deixou de ser polido pela G. N. R. como também já não tem iluminação, o que dá lugar a actos de vandalismo como os que ali se tem praticado.

Que a luz seja restabelecida e que se continue o seu aformoseamento são os desejos de todos que se interessam por aquele encantador local.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA

«Gazeta de Coimbra»

Os nossos presados amigos, srs. capitão Gervasio Albano Baptista de Sousa e Antonio Craveiro, enviam-nos para pagamento da sua assinatura da *Gazeta de Coimbra*, 100\$00 e 50\$00, o que muito reconhecidamente agradecemos aqueles dois grandes amigos da nossa modesta folha.

O capitão sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa enviou-nos mais 72\$00 para pagamento da sua quota e da de seus filhos, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cujos recibos temos em nosso poder.

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Sendo necessário proceder a um exame rigoroso á turbina productora de energia electrica, que está trabalhando sem interrupção há mais dum ano, com o fim de evitar possiveis avarias que dariam logar a uma interrupção prolongada, foi resolvido procedermos a uma revisão geral, para o que será suspenso o fornecimento de corrente electrica á cidade, a partir da 1 hora da noite de 28 de Fevereiro para 1 de Março prolongando-se a suspensão naturalmente pela noite de domingo para segunda-feira, e provavelmente ainda durante este dia até ás 18 horas.

Pode dar-se o caso da interrupção ser menos demorada o que dependerá das beneficiações que a turbina carece.

A Comissão Administrativa.

GAZETA DE COIMBRA
CONCURSO
de Figuras Históricas Nacionais
XVI
Tão loira e linda chorava
Com dois filhinhos nos braços
Emquanto o punhal rasgava
A sua carne aos pedaços.

Palavras Claras

Podia depreender-se do meu ultimo artigo, que eu atacava de uma maneira geral os bachareis, o que era sem duvida violento, injusto e inutil, quando aliaz aquela classe me inspira todo o respeito, onde tenho amigos e onde ha pessoas a quem tributo a maior consideração.

Guio-me sempre por um alto espirito de justiça e de rectidão, e nunca foi desonroso á minha consciencia reparar um erro ou uma injustiça que porventura cometi.

De resto o que eu quiz significar, talvez numa forma impropria e infeliz, foi o facto de que

há por um cidadão ter tirado um curso ou possuir um diploma, não nos autorisa a concluir que ele possui o penhor solido e sufficiente para ocupar os mais elevados cargos do paiz.

O que define o valor de um homem, é a demonstração de que, independentemente do curso, ele revelou reais facultades de intelligencia, de saber ou de acção, aptidões que lhe conferiram o direito de aspirar e preencher esses lugares.

O curso é por assim dizer a forma, o molde que envolve a essencia, a substancia, e conforme a sua qualidade, assim é classificado o seu valor.

Tenho pela aristocracia da intelligencia, pela nobreza do caracter, pela fidalguia do coração, um respeito sagrado, quasi supersticioso.

Curvo-me sempre reverente, embaraçado, confuso, humildemente, perante alguem que saiba mais de que eu, que me elucida e aconselha com a sua palavra amiga e iluminada, que se apresenta aos meus olhos e ao meu espirito, como a personificação do verdadeiro mérito moral e intelectual.

Tanto faz que seja conservador ou radical, monarchico ou republicano, ou mesmo mais avançado ainda, seja de que creança politica, religiosa ou filosofica for, logo que me encontro em face do merecimento de primeira grandessa, a minha attitude submissa, de veneração e de culto por quem de direito o merece, não tem limites.

A observação, a experiencia, e a cultura ensinam-me, que em todos os partidos e em todos os credos ha gente de bem, ha homens de reconhecida intelligencia e de saber.

Mas assim como me dobro em presença do valor, da competência e da envergadura, com uma humildade silenciosa, quasi que cristã, assim o meu espirito se alteia indignado, se firma rebelde, quando alguem com curso ou sem ele, ou de qualquer politica, se queira arrogar pedantemente, posticamente com uma proeminencia, com uma capacidade, que de facto não possui.

Não suponha quem quer que seja, que eu escrevendo um artigo de aplauso á organização das forças economicas, vinha apressado e sfitivamente tomar o passo á hidra, salvaguardando assim uma possivel socialização do meu automovel, dos meus brilhantes das minhas mobilias. Nasci pobre. Antes da guerra continuei pobre. Veio a guerra, acabou a guerra e pobre permaneci. Hoje pobre sou e, amanhã

Veios da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria José dos Santos
Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio
Dr. Mario Augusto Forjaz de Sampaio
Jorge de Moura Marques
Bernardino da Silva Gomes.
A'manhã:
D. Adelaide Augusta Marques Perdigão
D. Ana Marques Borges
D. Madalena Paiva Macedo Leitão
D. Maria d'Assunção Tavares d'Almeida Campos
Eduardo Silva.

Doentes

Tem-se agravado os padecimentos do general reformado sr. Duarte Ivens, que foi comandante de infantaria 23.

e sempre. Serei eternamente pobre. Se um dia fosse rico, seria por acaso, por engano, por erro ou, antes por ironia do destino. Também não me desconsolo, nem me sinto com isso infeliz ou inferior. Sou suficientemente plebeu, democrata e superior para achar isso a coisa mais simples e mais natural do mundo.

Também não se creia que foi por espirito reacionario ou por despeito ou odio á Republica, que tão acrememente combati os seus maus politicos.

Sempre fui republicano e espero continuar a sê-lo. Mas a Republica é para mim um regimen de alta expressão moral, de nobre e perene exemplo civico, o simbolo da honra, da virtude e da justiça, o modelo exemplar da lei, da ordem e do progresso, através do qual, um pensamento coordenador de todas as energias da grei, deverá conduzir a patria para grandes destinos.

Para melhor acentuar a qualidade do meu republicanismo, evoco neste momento a alma pura, virtuosa e estoica de José Falcão; a figura indefectivel, nobremente moral de Bazilio Teles, honrado até ao escrupulo doentio; e, finalmente, para honra e gloria da Republica, além de tantos outros, a individualidade veneranda, prestigiosa e dignissima de Jacinto Nunes.

Entendo que a liberdade deve ser como o ar e a luz do sol, gozada por todos os portugueses, que cabem bem, ainda que pareça que não, dentro da Republica.

Lembro-me que temos sobre os nossos ombros a pesada herança dos Gamaes, dos Albuquerque, dos Pachecos, de tantos heróis, de tantos valores, de tanta riqueza moral, intelectual e civica, que é justo que nos tornemos dignos da historia gloriosa dos nossos avós.

Ainda me recordo saudosamente, quando se proclamou a Republica, dos Bancos serem guardados, nas horas fumegantes da revolução, por intrepidos maltrapilhos, que de baioneta calada, morreriam a pé firme, se algum bando de sicarios ameaçasse macular a era nova que surgia.

Passou rapida, breve e fugaz, essa magnifica hora de soberbo idealismo.

Passado pouco tempo as ruínas amontoavam-se, os escombros sucederam-se e uma cubica sinistra, pantagruelica, implacavel, que ainda dura, começou a cevar-se furiosamente no pobre cadaver da patria exangue.

J. CARREIRA

AMELIA JANNY

Lembrando o dia do nascimento da poetisa Dona Amelia Janny — nasceu a «Poetisa do Mondego» a 25 de Fevereiro — publicamos uma linda poesia sua. E' um soneto dedicado ao grande coração de D. Constança Telles da Gama.

E' presumimos nós, a última poesia dada á publicação em sua vida, senão uma das ultimas:

Desabam tradições, desabam crenças, Tudo se afunda em lodo e desalento; Do antro das prisões sahe o lamento Da magua e das desditas mais intensas:

Rugem odios e coleras imensas, Diz blasphemias o livre pensamento, Crece a miseria, o suato e o soffrimento, E as lagrimas de dor são nuvens densas.

A esperança recessa, espavorida, A fé vacilla e trema d'hora a hora... Em duvida cruel naufraga a vida;

Mas surge a Caridade em ti, Senhora, Mensageira do Amor, no amor erguida De tantos desgraçados — Salvadora!

AMELIA JANNY

LIVROS NOVOS

"Terra em Braza"
é um novo livro do

Sr. Dr. Pires de Lima da Fonseca

O novo livro do sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, *Terra em Braza*, veio definitivamente consagrar o ilustre escritor que, já em anteriores trabalhos literarios, se havia revelado por uma forma superior.

O dr. Pires de Lima da Fonseca que trabalha a cronica, a novela e o teatro admiravelmente, conseguiu impôr-se no romance com o seu recente e esplendido trabalho, onde ha paginas duma grande sensibilidade, duma magnifica harmonia orquestral e duma cor local surpreendente.

O romance desenrola-se no Alemtejo, provincia de misterios e de lendas e toda a vida daquele povo, todas as suas manifestações familiares, religiosas, politicas e rurais ressaltam brilhantemente das suas paginas, que, em nós, no nosso espirito, tão magnifica impressão produziram.

E' um livro esplendido, forte, saudavel, e as figuras e a paisagem alemtejanas são ali magnificamente descritas e observadas, em pinceladas d'artista, em traços vibrantes de colorido, em largos quadros de psicologia, de observador, de penetrante analista de costumes e de aspectos portuguezes.

Ao sr. dr. Pires de Lima da Fonseca enviamos os nossos aplausos incondicionais, esperando pela publicação de *A Casa do Outro*, que nos dizem ser um magnifico e esplendente trabalho.

"Perdao Tardio,"

Assim se intitula a primeira novela regionalista da autoria do ilustre escritor portuense sr. dr. Campos Monteiro, e que a Livraria Civilização acaba de pôr á venda. Esta novela é a primeira das que a referida livraria resolveu editar mensalmente, seguindo-se outras de escritores portuguezes e estrangeiros.

O *Perdao Tardio* são noventa paginas de boa prosa, onde o talento do sr. dr. Campos Monteiro se nos revela sob um aspecto inedito. Conduzindo a intelligencia do leitor por um enredo sombrio onde as descrições perpassam magistralmente, o escritor toma como tenses da sua novela o amor, que de implacavel e desaviado termina por perdoar em face dum berço onde sorri o rosto delicado duma criança.

A linguagem sempre correctas e neste volume cheia de pitoresco. A edição muito cuidada.

Camões e D. Sebastião, por Antonio Sergio. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand

Antonio Sergio, ilustre critico e prosador eminente, tentando rebater as afirmações de Melchior Dias, na sua *Exortação a Mocidade*, publicou o já hoje celebre *Desejado*, em edição, também das livrarias Aillaud e Bertrand.

Parte da critica, sem pretendermos saber porque razões, insurgiu-se contra a attitud mental do eminente autor dos *Ensaio*s, afirmando que havia posto de parte a opinião de Camões sobre essa figura romantica e lendaria do rei que morreu combatendo em Alcacer-Kibir.

Antonio Sergio, naturalmente cioso da sua imparcialidade critica, deu-se ao nobre trabalho de examinar os *Lusitadas*, diversas poesias do grande lirico onde se combate a politica africana de D. Sebastião e o seu orgulho indomavel, a sua tentação de conquistar para a Patria novas terras, novos horizontes, novas glorias.

Coloca assim o ilustre critico ao lado dos seus testemunhos historicos, a figura olimpica de Camões, condemnando as tendencias do jovem rei.

E' um trabalho curioso, digno de attenção e de leitura, e a mais uma vez vem afirmar que o dr. Antonio Sergio pretende fazer historia á face de documentos de incontestavel valor.

BANCO COMERCIAL DO PORTO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EXTRAVIO DE PROMISSORIA

Tendo-se extraviado a promissoria deste Banco, com o n.º 45.819, de Esc. 1.612\$50, vencida em 14 do actual, pertencente ao Ex.º Sr. João Carvalho, residente na cidade de Santos (Brasil) e accidentalmente na cidade de Coimbra, foi por este solicitada a passagem de novo titulo em substituição do extraviado.

Se algum se julgar com direito á mencionada promissoria, deverá reclamar perante a Direcção deste mesmo Banco, dentro de 30 dias, a contar do presente anuncio, findos os quais, se não houver reclamação alguma, será passado novo titulo com ressalva.

Porto, 21 de Fevereiro de 1925.

Pelo Banco Commercial do Porto, A. C. de Faria, Presidente, e Arthur Oliveira, Director.

Um conflito entre um sargento e um agente da policia

No sabado á noite houve no Terreiro da Erva, um conflito entre um 2.º sargento e um agente da policia, que ia tendo as mais serias consequências.

O policia n.º 58, sr. Raimundo da Costa autoum um cocheiro e para testemunha da occorrença apellou para o 2.º sargento do 5.º grupo da administração militar, sr. Antonio Augusto de Melo Branquinho. Este recusou-se e censurou o guarda, agredindo-o com a espada e fugiu em seguida. O guarda perseguiu-o até á rua da Nogueira onde se encontraram, puxando os dois immediatamente pelas suas pistolas, que tentaram desparar, mas as armas encravaram-se.

O guarda deu lhe depois uma pranchada na cabeça, fracturando lhe a região frontal. Este teve de dar entrada no hospital, e o policia também ali recebeu curativo de dois ferimentos, um num ombro e outro na cabeça.

Rua da Sofia e da Piqueira da Foz

Chamamos uma vez mais a attenção da camara para o estado lastimavel em que se encontram a rua da Sofia e a rua da Figueira da Foz, esta ultima, principalmente do gaz á Estação Velha.

A camara mandou deitar entulho nas covas que se encontram na estrada á Casa do Sal, — mas parece-nos reparação insufficiente. Com a chuva e o transito de veiculos, tudo voltará á mesma.

Torna-se urgente uma reparação em forma, e que não coloque os moradores daquele sitio em pessima situação, sobretudo de noite.

Lembramos também á camara a oportunidade dum passeio lateral, que representaria um beneficio para o transito de piões.

Aguardamos que o nosso apêlo seja attendido, porque é absolutamente legitimo, tanto mais que aquele bairro tende a desenvolver-se.

A TERRA TREME

No dia 24, ás 0 horas, 5 minutos e 20 segundos, foi registado, no Observatorio Meteorologico da Universidade, um vi lento tremor de terra de grande duração, a uma distancia provavel de 7400 kilometros.

Dos jornais de hoje:

Lige, 24. — Ontem, um pouco antes da meia noite, sentiu-se na provincia de Limbourg, um abalo sismico que durou 30 segundos e foi acompanhado por fortes rugidos subterraneos. Ficaram algumas casas fendidas e morreu uma mulher de pavor. — H.

Leilão de livros

Na rua Alexandre Herculanu 17, 2.º, continua na proxima sexta feira o leilão dos livros que pertenceram ao Dr. Alves dos Santos, devendo concluir no dia 18. Ficam assim avisados os amadores dos bons livros.

Manifesto de gados

Em virtude do decreto n.º 10499 vai correr em todo o continente da Republica, de 1 a 10 de Março, o manifesto das existencias de gados, reforidas á meia noite do dia 28 do corrente mês, conforme se acha largamente anunciado em editais dos delegados do governo.

Trabalho indispensavel para o conhecimento dos recursos nacionais, e que no estrangeiro se faz a certos periodos, devem nele interessar-se patrioticamente todos os seus colaboradores, que são, além das autoridades, todos os proprietarios de gado, desde o mais modesto ao maior ganadeiro.

Assim, todos os criadores ou possuidores de qualquer numero de cabeças de gado devem fazer a sua declaração, dentro do prazo acima indicado e perante o regedor da freguesia onde os animais se encontrarem no proximo dia 28, do numero de cabeças de cada especie que possuirem ou tiverem nesse dia á sua responsabilidade.

Nenhuma despesa o Estado lhes exige com esse acto, pois que os proprios impressos para a declaração são fornecidos gratuitamente pelos regedores; e não é demais insistir que este serviço, de sua natureza secreto, nenhuma relação ou fim possui com o lançamento de qualquer contribuição. De resto, o cumprimento do decreto referido isenta ainda os declarantes do vexame de autuações e das penalidades que o mesmo decreto impõe aos seus transgressores, e que são, algumas delas, graves.

Carta da LOUZÁ

LOUZÁ, 26 — No elegante Club da Louzã, realizaram-se na segunda e terça-feira dois bailes, que decorreram animadamente.

Estiveram, entre outras pessoas, as senhoras D. Emilia de Magalhães Santos, D. Maria José Campos e filhas, D. Lusitania Machado e suas filhas; D. Maria da Conceição e D. Maria de Lourdes, D. Julia Dias e filhas, D. Emilia Coutinho dos Santos e filhas, D. Deolinda de Vasconcelos Nogueira, D. Guilhermina Dias, D. Adelaide Dias, D. Maria Leonor, D. Amelia Correia Nobrega, filha e genro, D. Alzira Matos e filhas, e os srs. dr. João Augusto dos Santos, Correia de Figueiredo, dr. Eugenio Lemos, dr. S. Lazar, dr. Ulisses Cortês, A. Matos, José Dias, Vasconcelos Nogueira, Pires de Carvalho, Ramiro Coutinho dos Santos, etc.

Na ultima semana caiu bastante neve na serra. Ha tres dias que chove torrencialmente. — C.

Baldios em Miranda do Corvo

A camara municipal de Miranda do Corvo fez venda, ha tempo, contra vontade do povo, de alguns baldios publicos.

O povo mostrou a sua má vontade contra esta resolução camarária, e como se receiasse resistencia do povo foram para ali mandadas algumas praças da G. N. R.

Ontem seguiram para ali mais seis soldados para se fazerem no vas demarcações, de modo a evitar qualquer reclamação.

Chave perdida

Está depositada na nossa redacção uma chave pequena, que foi achada na segunda-feira no teatro Sousa Bastos e que será entregue a quem prove pertencer-lhe.

Rocio de Santa Clara

Em occasião de chuvas o Rocio de Santa Clara torna-se intransitavel, correndo o publico o perigo de ficar ali enterrado em lama.

Se calha ser dia de feira ali, compradores e vendedores, vrem-se na necessidade de ir para a estrada fazer transacções visto que o terreno do Rocio se encontra encharcado e com lama até quasi aos joelhos.

Não poderia a Camara mandar transportar para ali jorras dos serviços municipalizados ou arria, quando ella possa ser tirada do rio?

Vida Desportiva

A. F. C.

Desafios marcados para domingo 1 de Março.

4.ª categoria — Sport-Aviz, ás 8,30 horas; árbitro, João de Souza do U. F. C. C.

3.ª categoria (2.ª Divisão) — Progreso-Lusitano ás 10,30 horas; árbitro, Aureliano Lima, do U. F. C. C.

3.ª categoria — União-Moderado, ás 13 horas; árbitro, Antonio Serra, da A. A.

1.ª categoria (2.ª volta) — União-Nacional, ás 15 horas; árbitro, Antonio Rodrigues, do M. F. C.

Nova tinturaria

O sr. João Falcão, antigo e habil tintureiro do Porto, e que ha tempo se encontra em Coimbra, trabalhando pela arte, acaba de montar em Coselhas uma tinturaria, onde executa todos os trabalhos de tinturaria em algodão, seda e lã, empregando tintas solidas e garantidas, a preços modicos.

Recebe encomendas o sr. Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 100.

Convite

Estão sendo convidados os soldados do 5.º Grupo de Metralhadoras que se acham licenciados ou de licença registada por periodos prorrogaveis de 30 dias e que desejem ir servir em Macau, nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901 a enviarem os seus oferecimentos ao comando do mesmo Grupo em Coimbra, por intermedio das respectivas autoridades administrativas, até ao fim do corrente mês.

Da janela á rua

Na terça-feira, na rua da Moeda, caiu da janela de um 1.º andar, o menor de 4 anos, Fernando dos Santos, filho do sr. Henrique dos Santos.

A creança foi levada para o hospital, suppondo-se que tenha fractura do cranec.

Inundação

Na terça-feira choveu torrencialmente durante quasi todo o dia.

De tarde, em seguida a uma grande batega d'agua rebentaram canos, dando-se uma formidavel inundação na Praça 8 de Maio e algumas ruas do bairro baixo.

Pretensões justas

A comissão executiva da Camara da Figueira da Foz resolveu solicitar da C. P. a criação de um *tramway* diario entre aquela cidade e Leiria e a criação de um comboio rapido entre Coimbra e Figueira da Foz, que ha anos existiu, com grande vantagem para as duas cidades, pois o percurso fazia-se apenas em 1 hora e 15 minutos.

Estação de Coimbra B

Procede-se á instalação da iluminação electrica na estação de caminho de ferro de Coimbra B.

E' uma medida que, embora tardia, representa um melhoramento importante, pois mal parece que a estação desta cidade se conserve de noite ás escuras, com grave perigo para os passageiros.

Na baixa

Temos notado que ultimamente a policia que faz serviço nas ruas da baixa é especialmente na rua Direita não corresponde ao que deve ser.

O transito de carroças e trem não é regularizado, e a linguagem que por ali se ouve é simplesmente vergonhosa.

Chamamos a attenção do sr. commissario para o que nos actua dito.

CASA

Vende-se a da rua Visconde da Luz, desta cidade, com os n.º 9, 11 e 13 e que pega com a

Casa Totta. Os pretendentes podem fazer desde já as suas propostas em carta fechada, dirigidas a Joaquim da Cruz, na Carapinheira do Campo.

Também pode ser procurado em Coimbra na Quinta da Arregaça, onde vem todas as semanas.

Giga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Assembleia Geral — Lembra-se aos socios da L. O. G. G. filiados nesta Agencia de que no proximo sabado dia 28 de Fevereiro pelas 20 horas deve reunir na Associação Commercial a assembleia geral para a eleição dos corpos gerentes no ano de 1925, realizando-se essa eleição com qualquer numero de socios presentes. Pede-se a sua comparencia a essa reunião.

Donativos. — Esta Agencia aceita e agradece reconhecida qualquer donativo que se lhe deseje ofertar para reverter em favor de combatentes necessitados, das viúvas e dos orfãos dos que faleceram e que provem estarem em precarias condições economicas.

Pensões. — Informa-se o associada n.º 152 Julia Maria Ascensão, viúva do falecido combatente José Maria da Silva, e residente em Castelo Viegas, de que foi proposta para a Direcção da L. O. G. G. (Lisboa) a concessão de um subsidio de 40800, pagos por uma só vez, o que lhe será pago depois de recebida a devida autorisação para o seu pagamento.

Beneficencia

Dum caridoso anonimo recebemos a quantia de 50\$00, para distribuirmos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos o seu generoso obulo.

Desta importancia entregamos 80\$00 aquela infeliz senhora tuberculosa, dando assim cumprimento á sua determinação.

Campos do Mondego

A ultima cheia do Mondego fez um grande rombo na mata, deixando entrar a água em violencia no campo, na margem direita.

Uma professora agredida

Na Pedralha, o povo que tinha pela professora da sua escola a maior simpatia, viu com desgosto que esta pedisse a sua transferencia. Junto dela insistiu para a demorar da sua resolução, mas a professora não atendeu aos rogos do povo. Então a simpatia pela professora transformou-se em odio e quando há dias se encontrava naquela localidade para dali fazer transportar os seus haveres, as mulheres agrediram-na fazendo-lhe varios ferimentos.

Do caso foi apresentado queixa á policia.

OBITUARIO

Faleceu a extremosa mãe do industrial desta cidade, sr. Miguel Cardoso, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Faleceu a menina Maria Helena Severo Ribeiro, filha do sr. Fausto Ferreira Rodrigues e sobrinha do nosso presado amigo sr. dr. Mario Costa de Almeida, distinto professor do Liceo José Falção.

As nossas condolencias.

Faleceu nesta cidade, o sr. João Marques de Oliveira, natural de Ourém, concelho de Cantanhede, para onde vai ser trasladado o seu cadaver.

PROUEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Batahão, á Silva Reis no Restaurante Peninular.

Vida Operária

A alma proletaria

Por todos os reconditos da terra portuguesa, ainda os mais sertanejos, ainda os de mais ignorada e remota efficacia, começa a despertar a alma ardente da consciencia proletaria, e começa a sentir-se o rumor gigantesco de milhares de operarios que a desventura e a desillusão impele para a luta — a luta de classes.

E assim é que, neste baralhar de intrigas em que se pretende cobrir de oprobrio a fé inabalavel e a crença de ideais de todos aqueles que amachucados sob o peso do malho e da bigorna, da enxada e do machado; de todos aqueles enfim que, de sol a sol, nos campos, nas oficinas e nas fabricas, regam com o suor do seu rosto a terra fecunda da Natureza, cingindo ao peito macilento e esquelético a cruz macerada das desigualdades sociais, se sentem ainda com forças para reprimir com energia a acção delectoria de tantas incoerencias; e é assim, digo eu, que nesta hora de angustias e de incertezas, todos os operarios tem o indeclinavel dever de se unir e erguer alto a voz da justiça e da razão, de olhos fitos no futuro da nossa raça heroica.

A crise pavorosa que atravessa a classe operaria, é de molde a pensarmos mais a serio nos destinos da nossa vida e tomarmos a peito os problemas mais vitais que mais de perto affectam a nossa nacionalidade.

Lavra grande ceulema em volta da organização operaria, pelo facto de se pretender levar ás urnas nas proximas eleições a massa trabalhadora, evitando desta forma que as chamadas forças conservadoras alastrem a sua esfera de acção.

Esta ordem de ideias, originou um conflito com o corpo redactorial da "Batalha", do qual faz parte o meu presado amigo e vigoroso jornalista Pinto Quartim.

Como operarios, embora partidarios de um ideal politico, temos sido sempre apologetas da abstenção eleitoral, mas entendemos que o momento actual é grave e por isso mesmo a abstenção é um crime.

Não se devem imiscuir na politica as organizações operarias, mas os trabalhadores, quaisquer que sejam os seus ideais, não podem nem devem consentir que Portugal vá a caminho do abismo.

Meter na politica os organismos operarios é cavar fundo os alicerces de destruição dos mesmos organismos, mas fora deles os operarios devem agir isolados conforme os ditames da sua consciencia.

Tenhamos ao menos bem patente a nossos olhos esta grande verdade de Emilio Castelar: "A liberdade não se pede de joelhos, conquista-se combatendo".

E o combate é legitimo em qualquer campo.

Não quero com isto dizer que se renegue o ideal ou se atraição a crença de quem quer que seja, mas tão somente levar os operarios a opôr um dique a uma atmosfera de pavor que se aproxima.

Sindicato Unico da Construção Civil

Pedem-nos a publicação da seguinte

Nota Officiosa

A Comissão de Melhoramentos, de accordo com a Direcção deste Sindicato, reconhecendo a efficacia das demarches que durante 5 semanas encetou pelos meios sociais junto das entidades respectivas sobre a crise de trabalho nesta cidade, e vendo a morosidade com que estão fazendo a abertura de alguns trabalhos, como a Faculdade de Letras, e Instituto Anti-Rábico, para cujos á verbas em cofre, e não podendo satisfazer o desejo dos operarios sem trabalho, collocando-os, e para que não seja tida como introduza.

Torna publico que suspende desde já os seus trabalhos sobre a crise de trabalho, não tomando a responsabilidade do que possa dar-se, declinando a solução do assunto nas entidades dos varios trabalhos publicos, e autorizadas quem os operarios se devem dirigir, pedindo trabalho — por aquelas estarem de posse da lista dos operarios inscritos — para completa confirmação dos interessados, não incluindo desta solução os mestres de obras e proprietarios, que sistematicamente se estão aproveitando do momento, para reduzirem os operarios á miseria e á submissão.

Contudo não descurar os aspectos de defeza e interesse do Sindicato, desde que tenha o apoio moral e material dos operarios da construção civil.

Coimbra, 25-2-1925. — A Comissão de Melhoramentos.

Farmacias de serviço

Estão de serviço na presente semana as seguintes farmacias: ERNESTO MIRANDA — Praça do Comercio, telefone n.º 471. MISERICORDIA — R. dos Coutinhos, telefone n.º 270. MADEIRA — Estrada da Beira.

Desordens e agressão

Deram entada nos Hospitais da Universidade, Alberto Lourenço, de 20 anos, de Aldeias, concelho de Gouveia, onde num desordem lhe fracturaram o cráneo com um sacho; e João Marques, de 35 anos, pedreiro, de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, gravemente ferido com 2 tiros, um na região de torácica e outro na cabeça.

No proximo numero:

Carta de Santa Clara



Grupo Dramatico Sá de Miranda

Deve fazer a sua apresentação no proximo domingo, no teatro Sousa Bastos, o Grupo Dramatico Sá de Miranda, desta cidade, composto por operarios, que naquela noite dará um espectáculo em beneficio de instituições de caridade de Coimbra.

Sobe á scena a engraçada opereta, com musica lindissima, original do sr. José Ernesto Donato, "Entre duas Avé Marias", cujo ensaio realizado ontem nos deixa antever uma noite agradável de arte, e onde decerto os interpretes vão mostrar as suas aptidões e os seus meritos de amadores da arte dramatica.

É digno de auxilio a iniciativa do novel grupo, e desde já lhe auguramos um prospero futuro.

O Grupo Dramatico Sá de Miranda pensa em levar á scena, ainda este ano, varias operetas, algumas das quais escritas expressamente para serem representadas pelo Grupo, de que é ensaiador o sr. Cipriano Pio, que tem dedicado toda a sua actividade e boa vontade para o bom nome da sociedade a que pertence.

MEDICO

Domingos Lara
VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiosque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Senhora

com o curso commercial e da etimologia, oferece-se para escriptorio ou casa commercial. Resposta a esta redacção ás iniciais, A. Z.

Figueira da Foz

Trespasse do Grande Hotel Universal

A proprietaria deste conhecido Hotel, sem duvida o melhor da praça da Figueira da Foz e em todo o paiz conhecido pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio na hipótese de conseguir contrato que lhe convenha.

Dirigir a correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, Avenida dos Oleiros n.º 2 — Coimbra.

UM RETRATO

Sendo executado com arte e modernismo, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz. V. Ex.º pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Cavalho Lucas

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, collocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

Eduardo Ferreira Arnaldo

Solicitador encartado mudou o seu escriptorio para a Praça 8 de Maio, 25, 1.º.

Concurso

Perante esta Administração do concelho por espaço de trinta dias contados da segunda publicação deste no "Diario do Governo" está aberto o concurso para o lugar de Secretario efectivo desta Administração com os vencimentos e melhoria estabelecidos pela legislação em vigor.

Administração do concelho de Condeixa-a-Nova, 18 de Fevereiro de 1925.

O Delegado do Governo, Fortunato de Carvalho Bandeira.

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CONSULTAS DAS 12 AS 14
e VISCONDE DA LIZIA

Prof. Morais Sarmiento

Clinica Médica
Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes. Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisório n.º 66

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.º
26 DE FEVEREIRO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	99\$	99\$50
90 dias	98\$	
a/ Paris	1080	1086
a/ Madrid	2940	2964
a/ Berlin	—	—
a/ Amsterdam	8342	8384
a/ New York	20795	20900
a/ Suissa	3998	4018
a/ Italia	850	854
a/ Belgica	1044	1049
a/ Suécia	5602	5631
a/ Noruega	3158	3174
a/ Dinamarca	3707	3726
a/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	169,00	102,00
Ouro Português	—	—

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00

Pelo correlo:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correlo mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os bons amigos que durante a minha grave doença por mim se interessaram, á imprensa, e aos amigos queridos que vieram junto de mim e me acompanharam nas horas mais desesperadas, rodando-me e a minha esposa de mil solicitudes e favores inesquecíveis; a todos expresso por este meio a minha infinita gratidão.

Envolve neste agradecimento especialmente, o distinto academico dr. José Xavier Rodrigues que, sob a direcção do meu medico assistente e com grande sacrificio, me assistiu e tratou dia a dia, hora a hora, não obstante estar em actos de formatura.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1925.

David Agria.

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25-2.º

Maquina de costura

ANKER

A mais elegante e sólida, a que melhor serve para bordar.

Ninguém compre uma maquina de costura sem primeiro ver a maquina ANKER.

Há maquinas para todas as industrias.

Agulhas e peças soltas para toda a classe de maquinas. — Representante J. H. Rapozo. — 10 Travessa Pedras Negras, 12 — Lisboa.

Capimira Nazaret

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, ar-
 tales, agrícolas, roubo e automoveis,
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
 Capital 1.344.000\$000
 Fundo de reserva. 325.127\$597
 Ideia de garantia, depou-
 tado na Caixa Geral de
 Depósitos. 51.265\$781
 Total. 667.921\$190
 Indemnizações, por prejuizos, pagas
 até 31 de dezembro de 1911
4.131.424\$514
 Esta Companhia, a mais anti-
 ga e mais poderosa de Portugal,
 toma seguros contra o risco de
 fogo, sobre prédios, mobílias, es-
 tabelecimentos e riscos maríti-
 mos.

Papeis para forrar casas
 (Fábrica Inglês)
 Adamascados, Assetinados, Aveludados, Laváveis, etc.
 Desde 6\$00 a peça c/10,5
 Grande Stock — Mais de 100 variedades
CANTO, Ld.ª
 Praça da Republica, 9, 10 e 11

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda
 Serralharia Mecânica e Civil
 Reparações em maquinas, caldeiras
 e motores
 Encarrega-se da montagem de fabri-
 cas e maquinismos
 Encarrega-se de todos os trabalhos
 em soldaduras em autogenio
 e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Electricidade
 Instalações de AGUA
 SANITARIAS
AZULEJOS
TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Achou-se hontem á noi-
 te, um di-
 amante de cortar vidro, que será
 entregue a quem provar pertenc-
 er-lhe, na rua Eduardo Coelho,
 n.º 108-1.º

Alviçaras dão-se a
 quem entre-
 gar uma argola com quatro cha-
 ves, que se perden no sabado, 21
 do corrente. Nesta redacção se
 diz.

Andar arrenda-se um am-
 plo primeiro andar
 proprio para qualquer negócio,
 escritório ou consultório.
 Para vêr e tratar, rua Fer-
 reira Borges, 167.

Blusa b.s ca. Pele-se á
 pesca que ach-
 uma que se p'reu, a esmola d-
 a entregar nesta redacção, on-
 se dão alviçaras.

Casa aluga-se com dez divi-
 sões, quintal e electri-
 cidade. Para tratar, Estrada de
 Lisboa — Santa Clara. X

Casa para casal, cosinha, que
 tambem serve de casa
 de mesa, e quarto, arrenda-se,
 em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se uma casa aca-
 bada de construir, com
 12 divisões e um pequeno quin-
 tal.
 Para vêr e tratar, Estrada da
 Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa aluga-se com 9 divi-
 sões e quintal, na Cu-
 miada (Travessa do Olimpo).
 Pedir informações a Joaquim
 Dias da Conceição, em frente ao
 deposito das aguas. 8

Empregado para bal-
 ção. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Empregado pratico,
 para to-
 mar conta de escrita, oferece-se
 ainda colocado. Dá referencias.
 Carta a este jornal ás iniciais,
 J. N. R. X

Explicações aluna da
 Univer-
 sidade com pratica, explica as
 disciplinas do curso geral dos
 Liceus.
 Diz-se nesta redacção. 4

Fogão com caldeira de co-
 bre, vende-se. Para
 tratar com o sargento Gouveias,
 de infantaria 35. Santa Clara.
 Coimbra. X

Funileiro Precisa-se
 dum official.
 Luis de Almeida. R. do Corvo. 3

Guarda-vestidos
 antigo, de vinhatico, vende-se.
 Nesta redacção se diz. 2

Guarda-portão ad-
 mi-
 te-se na Fabrica de Cerveja, que
 siba ler e escrever. Prefere-se
 policia reformado. X

Hotel trespassa-se na Fi-
 gueira da Foz. E'
 um dos mais afreguesados e mel-
 hor situados.
 Para tratar, na B'bearia
 Academica, Largo da Feira. —
 Coimbra. 8

Impressor s tipografo
 precisa-se
 na Nova Casa Minerva. — Coim-
 bra. X

Marçano vindo da Beira,
 ra, oferece-se. 4
 Nesta redacção se diz.

Piano alemão, vertical, bom
 uso e MOBILIA de
 sala de visitas, toda de pau preto,
 antiga, dezasete peças.
 Vendem-se em contá. Diz se na
 rua da Manutenção, n.º 4, todos
 os dias das 18 horas ás 15. 4

Predio Vende-se uma ca-
 sa com dois and-
 ares, aguas furtadas e lojas, sita
 aos Arcos do Jardim, n.º 63 e
 65. Tem electrico á porta e pode
 servir para dois moradores.
 Quem pretender pode dirigir-
 se a Fernando Pinto de Masc-
 arenhas, aos Arcos do Jardim,
 69. 3

Padaria por motivo de
 retirada para o
 estrangeiro, trespassa-se, com to-
 dos os utensilios em bom lcal e
 de bom rendimento.
 Informações na rua do Lou-
 reiro n.º 9 A, das 9 ás 12 e das
 17 ás 21. 3

Polidores precisam-se
 com boas ha-
 bilitações na «Agencia Liquidat-
 aris de Coimbra» de Beata Da-
 mas, & C.ª Lda.
 Largo da Sé Velha, n.º 1, 2
 e 3 — Coimbra. X

SEDE:
 R. Ferreira Borges, 15 tel. 17
PORTO

SUCURSAL:
 R. 24 de Julho, 102 tel. C211
LISBOA



Os maiores Stockistas do País

Precisa-se de rapaz com
 pratica de
 mercearia. Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quinta vende-se na Ar-
 regaça, proximo
 do electrico, com magnifico ter-
 reno, abundancia de agua e casa
 para caseiro.
 Trata Augusto Lopes em
 Santa Clara. X

Rapaz para cresdo de m-
 sa. Admite-se um
 com boa apresentação, na Fabrica
 de Cerveja. X

Terreno para constru-
 ção, vende-se
 aproximadamente 800 m² no mel-
 hor ponto da Estrada da Beira.
 Informa-se no Calhabé, 204.

Trespasa-se um es-
 tabele-
 cimento de mercearias e vinhos,
 na rua do Padrão, 68 a 65. Esta-
 ção Velha, Coimbra. 6

Vende-se um lugar com
 os seus reti-
 ros, no sitio da Barreira, fre-
 guezia e concelho de Condeixa-a-
 Nova.

Para tratar com Alberto Fer-
 nandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vende-se uma mobilia
 de sala de jan-
 tar em 2.º mão e em estado de
 nova, de madeira de carvalho do
 norte. Quem pretender dirija-se
 a José Antonio Coelho & C.ª
 Lda, na Louzã. 4

Vende-se uma casa sita na
 rua Joaquim
 Antonio d'Agniar, desta cidade
 n.º 42 a 46.

Constando de loja e quatro
 andares para habitação. Tem
 lindas vistas para o Mondego,
 Choupal e toda a baixa.
 Para esclarecimentos Fran-
 cisco Antonio Meira, mestre das
 oficinas na Escola Industrial de
 Brotero — Coimbra. 8



KEATING
 OREI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS
 INSECTOS

Casa Wenceslau
 Esta casa é a que mais bem
 serve almoços e jantares a preços
 modicos. Serviço higienico.
 Vinhos de mesa recebidos di-
 rectamente dos lavradores.
ACEITAM-SE COMENSIS
Rua do Sargento Mor, 1-3-5
Coimbra

TUBOS
 retos e galvanizados para
 água a vapor.
 Acessorio para os mesmos.

TUBOS
 para caldeiras (sem costura)

TUBOS
 Rhenischstahl, Phoenix
 d'aço macio sem costura e
 com embocadura
 (género Monnemann)
 para canalizações de água.

MOTORES
 a óleos pesados

BOMBAS
 para todas as applicações

DAI A FARINHA
"MOLENAAR"
AOS
VOSSOS FILHOS

José Saadegra
 Medico dos Hospitales
 da Universidade
 Ex-assistente livre dos
 Professores Kraus, Cas-
 sier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
 Das 8 ás 5
 Telefone n.º 690

Bom tratamento e
Barato
 Restaurante das Ameias re-
 cebe comensais, almoços jantares
 e cois.
 Largo das Ameias, n.º 1, por
 baixo do Hotel Mondego. 1

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas
 rapidamente debelam os
 reumatismos, TRSSES, etc.

Senhora
 Com pratica de escritório,
 sabendo escrever á maquina, ofe-
 rece-se para qualquer serviço.

Senhora
 Recebe encomenda de costura
 e malhas em sua casa.
Angarilador de Seguros
 S'rio e activo, precisa a Com-
 panhia «A Colonial».
 Trata-se com o seu corres-
 pondente, Cardoso & C.ª Suc.ª
 Casa Havanêsa.

Ceramica Nazarel
Miranda do Corvo
 De Joaquim Antonio
 Pedro. — Fabrico de ti-
 jolo, em todas as di-
 mensões. X

Marcenaria e Carpintaria
 de Alvaro Curado
 Executam-se mobílias em to-
 dos os generos, moveis avulso e
 restaurações.
 Ladeira do Batista, 2, (por
 baixo do Atelier de Modista). 1

Taxa Anual e Complementar
Imposto de Transacção
Contribuição Industrial
 Encarrega-se de fazer as com-
 petentes declarações, o solicita-
 dor Alberto Pitta — Rua Vis-
 conde da Luz, 84-1.ª. 1

Governante
 Senhora viuva deseja colo-
 car-se como governante, sabendo
 de costura.
 Não se importa de trabalhar
 4 dias.

Os bons
 Retratos são aqueles que, alem
 da sua bela execucao, tem ainda
 o cunho artistico da moderna fo-
 tografia.
 V. Ex.ª, pode, querendo, pos-
 suir uma fotografia que satisfaça
 todos estes requisitos, fazendo a
 no atelier.

**Terreno para cons-
 trução**
 Vende-se em uma das prin-
 cipais ruas do Penedo da Sauda-
 de. Nesta redacção se diz. X

Duarte Santos
 (Antiga fotografia G. Tinoco)
Dinheiro
 Precisam-se 50 á
 70 contos. Nesta re-
 dacção se diz.

Alvaro de Mattos
 Director da Clinica de Mulheres
 da Universidade de Coimbra
Doenças das Senhoras.
Partos, Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Luis Raposo
Medico
Clinica Geral
 Partos, doenças das Senhoras e
 Crianças
 Consultas das 3 ás 5 1/2
Rua Visconde da Luz, 13-1.ª
 Chamada, Telefone 683
Rua Abilio Roque

Consultas ás 10 e ás 4 horas na
Rua Ferreira Borges, 38 1.ª. A's
2 horas na Rua de Tomar, 5.
Telefone 51.
José d'Oliveira Reis
CLINICA GERAL
 Consultas da 1 ás 3 da tarde
Rua Ferreira Borges, n.º 152
Fernandes Ramalho
Clinica geral
 Consultas das 18 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 89.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

N.º 1714

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 28 de Fevereiro de 1925

Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telef. 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Recrta da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Já vão decorridos alguns meses depois da promessa que fiz de ocupar-me deste estabelecimento de ensino agrícola. Venho começar a desobrigar-me desse compromisso, na medida que os meus afazeres m'o permittem.

Dissera eu, então, que muito havia que dizer desta Escola, Bem o poderão avaliar os leitores menos versados em questões agrícolas desde que por um momento pensem na importância que um tal estabelecimento de ensino deve ter na vida dum país em que o maior campo de actividade é, e será ainda por muito tempo, o cultivo da terra.

E sendo a agricultura uma sciencia, assaz completa, bem se compreende que, sem um perfeito ensino agrícola, não pode progredir a principal industria da nação; sem ele a maior fonte de riqueza nacional estagnar-se-á.

Ora a Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, derivada da transferencia da Escola Agrícola, ao tempo, instalada na Granja do Marquez (arredores de Sintra) é considerado o primeiro estabelecimento de ensino medio agrícola, e sob o ponto de vista técnico ella occupou o primeiro logar — não posso afirmar que ainda hoje ocupe — entre todos os estabelecimentos portugueses de ensino agrícola. Tanto assim que, durante anos, antes do Instituto Superior de Agronomia ter uma instalação agrícola conveniente — e tem-na ha poucos anos — os alunos do curso superior de agronomia iam á Escola Nacional de Agricultura fazer o indispensavel tirocinio pratico.

A extensa área que a Escola ocupa, a diversidade de composição e diferente exposição de seus terrenos, permitindo o cultivo da terra por diferentes processos e oferecendo condições de vida a mui variadas plantas, de que a humanidade necessita, dão á propriedade agrícola um alto valor que mais se eleva ainda por efeito de dispôr da água de que careçam as culturas dos terrenos migáveis. E porque se encontra situada na margem esquerda do Mondego, num meio agrário por excelencia, e á beira da cidade que até ha pouco guardára todo o ensino universitário portuguez, de prevêr era que, da alludida transferencia, se colhessem os melhores resultados.

Era na realidade difficil escolher melhor local, onde se aliasse, ás superiores condições agrícolas, um ambiente mais académico.

A estas excepcionais condições em que se encontra a Escola, sem duvida se deve, em grande parte, o mais importante triunfo que até hoje ella conta, e que vem a ser o ingresso no professorado do mais elevado estabelecimento de ensino agrícola — o Instituto Superior de Agronomia — dum nucleo de illustres professores que, durante alguns anos, na Escola Nacional de Agricultura viveram intimamente com a terra, as plantas e o ensino.

Ao lado deste, outro triunfo merece assinalar-se como o ingresso no ensino da sciencia agrícola e da medicina veterinária, por concurso ou por escolha, de uma pleiade de diplomados pela E. N. A. que, tendo cursado com brilho a agronomia ou a medicina veterinaria, tem sempre mostrado o maior interesse pelas questões agrícolas e pecuárias nas suas diferentes modalidades, tratando-as com aquele carinho especial que deriva da familiaridade com que, de tenra idade, se habituaram na escola a amar a terra, as plantas e os gados. Lisboa, Fevereiro de 1925.

A. Monteiro da Costa

Médico veterinário e agricultor diplomado pela E. N. A.

Casas em perigo

Há por aí não poucas casas de habitação em tal estado que aparentemente se vê não oferecerem segurança. A Camara Municipal e outras entidades a quem isso compete devem olhar por isto para evitar que se dê por aí algum desabamento. Esta fiscalização faz-se agora em Lisboa com todo o rigor, por se terem dado ali frequentes casos de desabamento de prédios novos, mal construidos, e de casas velhas que se achavam em estado de ruina.

Esta fiscalização é bem que se exerça em Coimbra, mandando a Camara fazer visorias ás casas que se acham neste estado.

Ha um ano que tem as

obras paralisadas o prédio do sr. Herminio de Moura e Sá, ao principio da rua do Corpo do Deus.

Todos vêem que essa casa se acha sem segurança, principalmente na sua frontaria. Não só há o perigo de desabamento mas também temos que atender a que no local mais concorrido de Coimbra não pode permanecer um prédio eternamente com tapumes desde a rua até ao telhado!

Ha pouco tempo ainda deu-se um desabamento nas trazeiras deste prédio, felizmente sem causar desastres pessoais, mas prejudicando bastante o prédio contiguo.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

O PARQUE DE SANTA CRUZ

O lindo Parque de Santa Cruz, a par dos nossos monumentos, devia merecer-nos um pouco de atenção, um pouco de cuidado.

Na nossa terra as belezas naturais são inúmeras. Para qualquer lado para onde se vá, qualquer passeio que se dê, encaixa sempre ainda mesmo aqueles que têm a retina muito habituada ao deslumbramento das lindas paisagens.

Com afoiteza se pode dizer não haver no nosso país, tão repleto de logares encantadores, muitas cidades, villas, ou quaisquer logares, onde possa tanto deliciar o espirito, suavizando encantadoramente as agruras tortuosas da vida. E' dum aliconcedo e dum meiguice a nossa paisagem, que chegamos a julgar poder afirmar-se sem receios de desmentido, poucas, ou nenhuma, mas haver que possam comparar-se-lhe.

E' certo que, por este motivo, por tanto estarmos habituados á sua contemplação e á sua beleza, por vezes parece que lhes prezamos menos, ou que menos prezamos aquilo que prodigamente nos foi dado pela natureza com generosidade.

Se assim não fosse, se as graças que nos deu a Natureza não fossem tão abundantes, tão copiosas, nós olhariamos com mais amor, com mais carinho para certas belezas naturais que parécem estarem completamente abandonadas.

Neste caso está o Parque de Santa Cruz.

O Parque de Santa Cruz é um monumento encantador da nossa terra; a par dos monumentos em que a cidade é tão abundante, não podemos deixar de considerá-lo este.

Visitante que até nós chegue, por pequena que seja a visita, por menos demorado que seja o seu viajar, não esquece nunca o famoso Parque de Santa Cruz.

E' certo que os estranhos se encontram lá fora, falam com admiração do nosso lindo e encantador Parque. Nós temos ouvido falar com enternecimento das suas belezas, dos seus encantos, da solidão romancosa das suas lindas ruas, do sosgo quieto das suas arvores belamente a convidarem para a meditação, para o repposo, para a quietude.

Nós temos ouvido, fóra de Coimbra, louvar este lugar de recreio, ao mesmo tempo que temos ouvido ligeiras censuras a um pouco de desmazelo pela sua conservação e pelo seu aceno.

Custa ouvir isto a pessoas que, pela sua amizade, se entendem no dever de fazer qualquer observação, no sentido de que venham a ser melhoradas essas contras que ofuscam a beleza natural.

Tem razão essas que se referem assim ao nosso Parque de Santa Cruz.

E', de certo, um monumento nosso; é de certo um recanto lindissimo, mas... mas não tem sido tratado com esmero e com carinho como elle merece e como elle require.

Ha tempos um vereador da nossa camara tentou embelezá-lo, tornando os arcamientos transitáveis, dando mais encanto áquillo que se encontrava num quasi abandono.

Nunca regateámos louvores a essa obra; bem pelo contrario mereceram-nos sempre aplausos as obras empreendidas no sentido de tornar mais visitado e apreciado o nosso lindo Parque. Posteriormente, espalhando-se a luz electrica pela cidade, o Parque de Santa Cruz mereceu ser iluminado. Os nossos aplausos não se fizeram esperar. Foi isso uma ideia muito scitavel.

Passou a ser guardado para

se evitarem vandalismos: sempre com isso estivemos de accordo. Num meio verdadeiramente culto, não seria preciso que houvesse qualquer especie de vigilância: o Parque seria um pouco de nós todos, nós honrar-nos-iamos em termos — cada um na medida das suas forças, ou das suas occupaões — um pouco os seus guardas, os seus conservadores.

Infelizmente assim não succede: as almas daninhas, pequeninas, entretem-se bastas vezes a destruir o que a mão do homem aformozou ajudado pela Natureza. Por isso era preciso que houvesse sempre vigilância.

Mas em certa altura a guarda desapareceu; a iluminação deixou de fazer sentir os seus efeitos, o Parque de Santa Cruz ficou completamente ás escuras.

Pergunta a nossa curiosidade, e pergunta o nosso amor á esta linda cidade: por que motivo deixou de estar iluminado o Parque de Santa Cruz?

Porque motivo deixou ele de ser policiado?

Aguardamos que a edilidade nos informe, para o comunicarmos á cidade, que de há tempos vem reparando neste facto, como o provam várias solicitações, que nos tem sido dirigidas sobre este assunto.

E' ao mesmo tempo que esperamos uma resposta, vamos tendo a esperança de que os nossos desejos — que são os desejos de toda a cidade — serão atendidos para beneficiamento do Parque e para sua conservação, voltando ele a estar iluminado e a estar vigiado convenientemente.

Se a camara pudesse mandá-lo vedar por qualquer forma, aconselha-la-iamos a que elle fosse fechado á noite.

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Sendo necessário proceder a um exame rigoroso á turbina productora de energia electrica, que está trabalhando sem interrupção há mais dum ano, com o fim de evitar possiveis avarias que dariam logar a uma interrupção prolongada, foi resolvido procedermos a uma revisão geral, para o que será suspenso o fornecimento de corrente electrica á cidade, a partir da 1 hora da noite de 28 de Fevereiro para 1 de Março prolongando-se a suspensão naturalmente pela noite de domingo para segunda-feira, e provavelmente ainda durante este dia até ás 18 horas.

Pode dar-se o caso da interrupção ser menos demorada o que dependerá das beneficiações que a turbina carece.

A Comissão Administrativa.

GAZETA DE COIMBRA
CONCURSO
de Figuras Históricas Nacionais
XVII
Mesmo já velho e doente
Aqui estou Senhor e Rei.
Para cumprir lealmente
A palavra que vos dei.

Dr. Daniel de Matos

Na quinta-feira passada rezou-se na capela do Seminário Episcopal uma missa, sufragando a alma daquele saudoso professor da Faculdade de Medicina, mandada celebrar por seu filho, o sr. Dr. Alvaro de Matos.

Pela mesma intenção, recebemos para os nossos pobres a quantia de 100\$00, que agradecemos, em nome dos contemplados, ao sr. Dr. Alvaro de Matos.

Beneficencia

Um pai estremoso comemorando o aniversário do falecimento de sua filha querida, enviou-nos 500\$00 para os nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola em nome dos pobresinhos.


Confraria da Rainha Santa Isabel
CONVITE

A Meza da Confraria da Rainha Santa Isabel convida os irmãos confrades e associados a assistirem a uma missa, comemorando o primeiro aniversário da morte do seu saudoso presidente Dr. José Pereira d'Almeida, que deve celebrar-se na sua igreja, em Santa Clara, no dia 3 do proximo mês de Março, pelas 10 horas.

Findo o piedoso acto, será colocado na galeria dos Bemfeitores o retrato do illustre extinto.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1925.

Servindo de Presidente, ANIBAL DE ABREU P.NTO.

Congresso para o Avanco das Sciencias

A Junta Geral do Distrito resolveu, se lhe for solicitada a sua colaboração, contribuir, dentro das forças do seu orçamento para o bom exito da recepção a fazer aos congressistas do congresso para o Avanco das Sciencias, o qual se realizará nesta cidade no proximo mês de Junho.

Depreende-se desta resolução que a comissão organizadora do congresso ainda não fez a sua comunicação official ás entidades de Coimbra a quem este importante assunto deve interessar.

Sabemos que são cerca de 400 pessoas das mais illustres nas sciencias de todos os países que nos visitam e os quais á cidade deve receber com a maior galhardia.

Não se deve portelar esta questão que tanto interessa á cidade e á Universidade. Não é demais repeti-lo.

A TUNA ACADEMICA

DA NOSSA UNIVERSIDADE

E A SUA VIAGEM AO ALGARVE E A ANDALUZIA

Já regressaram a esta cidade os estudantes que compõem o belo grupo musical que é a Tuna Académica da nossa Universidade.

Por toda a parte foram recebidos os moços escolares com as melhores manifestações de regosijo e carinho.

Uma cidade, porém, se salientou nessa recepção feita aos académicos de Coimbra — Sevilha.

A imprensa saudou os estudantes nos mais afectuosos termos, e não só estes como a nossa linda cidade mereceram dos jornais de Sevilha as mais lisonjeiras referencias.

El Noticiero Sevillano que tem como seu redactor D. José Andrés Vasques, um amigo dedicado de Portugal e um admirador devotado da nossa terra, presidente da secção de literatura do Ateneo e redactor em Andaluzia do *A. B. C.* de Madrid, num primoroso artigo, em fundo, no seu jornal é assim que se refere á chegada da Tuna Académica da nossa Universidade e a Coimbra:

“Veem a Sevilha estudantes da famosa Universidade de Coimbra... Coimbra! Antonio de Serpa — Serpa é a linda vila alemtejana em que na sua rua principal deixámos como recordação nuns cantares sevilhanos, o nome glorioso de Sevilha — definiu Coimbra desta maneira:

*Mais nobre que Veneza,
mais linda que Sevilha
sobre flores...*

“De facto Coimbra lembra muito Sevilha: ruas estreitas e largos cheios de sol; balcões e janelas floridos; trepadeiras sobre tapetes de jardins; alguns retabulos com os seus farolitos de luz piedosa, e um não sei quê misterioso e suggestivo que deixa na nossa alma um desejo indefinido e infinito, com a cidade da Grecia...”

Na curta transcrição feita desse primoroso artigo, se vê bem claramente como a nossa bela Coimbra tem o apreço dos que a visitam mesmo quando são naturais de uma linda e grande cidade como é Sevilha e quando são um grande e culto espirito do jornalismo e da literatura do país visinho como Andrés Vasques.

Folgamos com a recepção feita aos nossos académicos nesta sua viagem e apraz-nos registar que cada um deles traz uma indelevel recordação das terras que visitaram e dos dias de descuidosa mocidade que veem de viver.

Consta-nos que alguns elementos da Tuna Académica pensam em realizar uma homenagem ao seu colega dr. Jacob Pinto Correia, para lhe tributar a sua admiração pela forma como organizou esta bela e linda viagem pelo nosso Algarve e pela Andaluzia.

ECOS DA SOCIEDADE

Cartas a uma Elegante

Escrevo-lhe de manhã. Li ontem vagarosamente, deliciosamente a sua carta. Eu não sou o que me diz. Maria de Lourdes junta á sua bondade essa elegancia, que foi sempre o melhor timbre da sua personalidade.

O aroma da sua carta perturbou-me; é o mesmo que me embalou os sentidos no dia ultimo em que estivemos juntos.

Torno a repetir-lho, não mereço a sua admiração.

Sabe, von regressar a Lisboa. Lisboa é para mim uma sedução, uma vertigem.

Não julgas que por esse motivo me esqueça de si, e da sua doce provincia. Maria de Lourdes é um simbolo delicioso da elegancia de provincia que não poderé esquecer. Quem adora Loti, quem o decora e diz págnas inteiras numa voz rítmada e doce é sempre inesquecível.

Hei-de falar de si repetidas vezes, com admiração, e talvez mesmo com saudade!

Tem razão, este sol loiro que beijá paisagens de mistério trespassa-nos e coração e deixa-nos ficar sempre indefinidamente feis á nossa terra, á nossa doce terra de provincia. O sol é um baptismo. O sol é uma força inexplicável que se matrimonia conosco, prendendo-nos milagrosamente.

Talvez por isso mesmo eu sinto uma sedução quando penso em si. Porque a sua alma se criou, porque os seus olhos se fixaram docemente escuros rezando a epopeia cheia de ouro, cheia de cor, que ela escreve, quando rompe por de trás da terra, porfo da casa onde mora, dessa sua casa que lembra um sonho triste de poeta!

Beijo-lhe as mãos

CARLOS,

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Magdalena Ferreira Gomes.
D. Maria da Encarnação Justo Mimoso Serra.

A'manhã:

D. Maria Amélia de Lacerda Felix.
Ite Biener.

Manuel Gusmão de Mascarenhas Oajvão

Benjamin Marques dos Santos.
Francisco Pinto de Magalhães.

Segunda-feira:

D. Guilhermina Adelaide de Barata Godo.

D. Aurelia d'Almeida da Silva Piçarra.

ECOS DE ALÉM-RI-O

Cartas : de : Santa Clara

NOTA A' MARGEM

Mal supunhamos nós, ao iniciarmos neste jornal as nossas descoloridas crónicas sobre os factos mais em destaque neste pitoresco e agradável rincão da cidade de Coimbra, que ao lançarmos aqui a ideia do que mais de justo necessita este populoso bairro, tínhamos hoje que nos referir com palavras de louvor e de merecida justiça a quem veio em auxílio dos nossos gritos de alarme e dos nossos brados de defesa de Santa Clara.

Assim é, que somos informados de que a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, — em cuja corporação se encontram homens de temperamento sadio, capazes de até ao ultimo extremo darem a ultima gota do seu sangue e do seu sacrificio para salvar abnegadamente o seu semelhante, — vai instalar neste bairro um posto de socorros, esperando para levar a efeito essa resolução, arranjar casa propria, o que será breve.

Mais sou informado de que alguns rapazes daqui aventam a ideia de pedir á delegação da benemerita sociedade Cruz de Malta, em organização em Coimbra sob a direcção do enfermeiro sr. Manuel Roque dos Reis, que seja criado em Santa Clara um posto medico e cirurgico, para acudir á desastres, doenças subitas, etc.

Só temos que nos regosijar com esta boa nova, por que ela vem preencher uma lacuna ha muito aqui existente. Só resta agora que os habitantes de Santa Clara saibam correponder ao desejo dos Bombeiros Voluntarios e façam tudo quanto em suas forças caiba para prestar aos heróicos rapazes as homenagens devidas, no dia em que seja inaugurado o novo posto.

Agora, que esta primeira etapa está em via de realizar, resta-nos pugnar por uma outra aspiração, tão importante e de tão magno interesse como aquela.

Santa Clara não tem policia

Ha muito que se faz sentir em Santa Clara a falta de um posto de policia ou da guarda republicana, visto que um bairro tão importante e laborioso como este, não pode estar sem o auxilio de um corpo de segurança publica.

Ainda na ultima terça-feira, se deu proximo da rua das Parreiras um conflito entre populares, por uma questão de pouco interesse, mas que ia tendo serias e tragicas consequencias. Pois apesar dos gritos de socorro e da

iminencia de uma grave contenda não foi possível encontrar um policia ou a guarda republicana.

Porque não se estabelece aqui uma patrulha permanente da guarda ou uma coluna volante de policia, enquanto se não cria um posto de segurança?

Varias vezes se tem esboçado conflitos, mais ou mais graves, que devido ao espirito conciliador e á energia do sr. Antonio dos Reis, regedor desta freguesia, não tem tomado proporções graves. Mas não quer isto dizer que não necessitamos aqui de policia.

Ao sr. major Luiz Mota, illustre comandante da G. N. R.; ao sr. Joaquim Domingues, digno governador civil deste distrito, e de cuja boa vontade Coimbra muito deve esperar, pedimos que attenda esta aspiração do povo de Santa Clara.

O bairro de Santa Clara encontra-se desprovido de tudo o que é indispensavel ao seu desenvolvimento comercial e industrial e á sua prosperidade.

Ha aqui boas vontades e energias de sobra, mas é necessario uni-las e alia-las no mesmo esforço e na mesma aspiração.

O temporal — Inundações

A chuva torrencial e consecutiva dos ultimos dias, começa a importunar-nos e a ameaçar-nos de inundações no bairro.

Na noite de quinta-feira o temporal desencadeou-se com alguma violencia, resultando que as varias ruas do bairro se inundaram, sendo o transito da rua das Parreiras e da parte confinante com o antigo convento feito em barcos.

As insuas marginaes do Mondego estão cobertas de agua e para além das Lages o vento derrubou algumas arvores e abateu uma barreira. São grandes os prejuizos nas searas.

Praça de touros

Tem continuado com certa actividade os trabalhos de construção da praça de touros, no Rocio de Santa Clara.

Parece-nos que apesar da boa vontade e dos esforços empregados pelos seus empregarios, a sua inauguração talvez não se possa fazer em Maio, como se pretende.

Rainha Santa Izabel

Devem realizar-se no proximo mês de Julho do corrente ano, no magestoso templo de Santa Clara imponentes festas comemorativas do 8.º centenario da canonização da Rainha Santa Izabel.

Ficarão as solemnidades do centenario apenas reduzidas a festas religiosas?

Ozalé que a iniciativa particular e as sociedades de Coimbra alguma coisa façam de maneira a que as festas da Rainha Santa se tornem dignas da cidade.

J. Lemos

Reclamações do publico :

Sr. Director. — Chamo a atenção de V. para os seguintes assuntos:

1.º — No Largo de Sansão, á esquina do estabelecimento do sr. Marques, costumam a estacionar creaturas que nada tem que fazer, atrapalhando o transito de quem anda na librida da vida. O guarda ali de serviço p. dia pedir a esses senhores o favor de seguirem o seu caminho ou então que vão para o passeio da Camara, que é bastante largo...

2.º — Sendo Coimbra a terceira cidade do país e sede de uma divisão militar, é uma vergonha como se encontra a banda de infantaria 23. por falta de executantes. Uma campanha sobre este assunto era justa, sr. Director. — Um constante leitor da Gazeta.

A figura principal do Carnaval

Ha anos que o vendedor ambulante que todos conhecem al pelo «Carequinha», vem sendo a principal figura do Carnaval das ruas em Coimbra.

Tem novidade e variedade nos seus trajes, e sem malindrar qualquer pessoa, diverte-se a si e alegria e distrai os outros.

A repozição fica nos dias ás suas ordens, acompanhando-o por toda a parte.

Chegada a occasião do Carnaval não falta quem queira saber como o «Carequinha» se veste e o que ele quer imitar.

LIVROS

Da terra e do mar, por Antonio Sérgio. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O sr. dr. Antonio Sérgio, escritor illustre, começou a organizar uma esplendida biblioteca para a infancia de *Historias e Historietas*, e a ideia alancou o mais consolador dos successos. Para isso muito concorreram as importantes livrarias de Lisboa, Aillaud e Bertrand, editando os primeiros livros com extraordinário exito.

E assim o primeiro volume foi *Da Terra e do Mar*, pelo illustre escritor Antonio Sérgio, servindo uma série magnifica de contos, todos eles de admirável beleza, de imaginação simples, escritos numa linguagem perfeitamente acessivel ás intelligencias infantis.

O livro é primoroso, illustrado com lindas e esplendidas aguarelas da emittente artista D. Raquel Gameiro, aguarelas que lhe dão um encanto e um aspecto simplesmente primorosos.

Aqueles que trabalham para a infancia, formando-lhe a mentalidade, são dignos dos mais rasgados elogios, e neste caso o illustre escritor dr. Antonio Sérgio, que nos deu um livro por todos os titulos admirável e as illustres e acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, que tão magoificamente editaram esta esplendida coleção.

O Romance da Raposa, por Aquilino Ribeiro. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

É outro esplendido livro de contos para crianças, fazendo parte, tambem, da primorosa Biblioteca de *Historias e Historietas*, e sendo um magnifico trabalho do illustre escritor Aquilino Ribeiro, constitue, sem duvida, uma obra profundamente recreativa, escrita com graça, com simplicidade, numa bela e harmoniosa linguagem.

Nela se descrevem as diabruras da *Salta-Pocinhas*, uma raposa cheia de manhas, de argucia, de finura, onde ha paginas duma encantadora graça, duma admiravel filosofia, duma ironia fina, magoifica, leve, agradável e sé. A esportosa da raposa, enganando os outros animais, serviu de tema ao admiravel livro de Aquilino Ribeiro. É, indiscutivelmente, das melhores obras no genero publicadas, nos ultimos tempos, em Portugal.

O Romance da Raposa dedica-o o illustre escritor a seu filho Anibal e, na verdade, nada ha mais encantador para uma criança, do que este encantador Romance da Raposa que, desde o principio, prende imediatamente a atenção do leitor pela serie curiosa de peripecias e de partidas que a *Salta-Pocinhas* pratica a cada passo.

Valorisam este trabalho, dividido em dois tomos, magnificas illustrações do illustre artista Benjamin Rabier, e a edição das livrarias Aillaud e Bertrand é, simplesmente, prim-rosa, sendo as acreditadas e infatigáveis livrarias dignas de todos os nossos aplausos pela publicação de tão esplendidos livros.

Exposição de arte

O distinto pintor de arte, sr. Fausto Belesa abre amanhã, das 2 ás 5 da tarde, no Hotel Avenida, a exposição das suas aguarelas e desenhos.

A exposição, que é de esperar seja muito concorrida, continua na segunda-feira.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Praças para Macau

Por ordem da Secretaria da Guerra é feito convite a todas as praças licenciadas e de licença registada por periodos prorrogáveis de 30 dias, pertencentes aos regimentos de infantaria n.º 23 e 35 e 8.º grupo de metralhadoras, domiciliadas na área deste concelho para irem servir na provincia de Macau, nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem este convite devem apresentar as respectivas declarações á administração deste concelho até ao proximo dia 7 de Março.

A Tabacaria Patria

e o seu desenvolvimento

As iniciativas do seu proprietario, sr. José Gomes Ferreira

O sr. José Gomes Ferreira, proprietario da Tabacaria Patria, instituiu um brinde para os seus clientes e leitores do *Seculo*. Passámos pela sua tabacaria, moderna, onde se encontram os mais variados artigos primando pelo bom gosto, como bilhetes postais illustrados, estatuetas em *terracotta*, livros, revistas, jornais, etc.

Trocámos umas palavras com o sr. José Gomes Ferreira.

— O publico de Coimbra corresponde ao seu esforço, apreciando os artigos modernos que temos visto expostos na sua mostra?

— Sim senhor, corresponde. Tenho notado que o bom gosto se torna uma necessidade commercial. Pena é que a Rua da Sofia não seja mais cuidada pela camara. Tem falta de limpeza e é mal polida.

— O seu brinde aos leitores do *Seculo* é um estímulo para a sua maior venda?

— Sim. Tenho notado uma maior venda não só no *Seculo* como nos jornais desportivos e revistas que são tambem abrangidos com esse brinde. É a prova é que vou instituir mais um premio como primeiro, ficando o que aí vê exposto para segundo.

— Na sua casa tem aumentado a venda de livros e revistas?

— É verdade. Tem concorrido para isso não só pessoas das melhores classes sociais como especialmente a classe operaria que compra diferentes revistas, sobretudo desportivas e livros.

— Qual a sua impressão sobre o desenvolvimento commercial da cidade?

— Optima. Quem conheceu Coimbra ha anos, como eu, que sou filho daqui, fica maravilhado com o seu progresso.

Escusado será dizer que o sr. José Gomes Ferreira, com a sua actividade e bom gosto, muito tem concorrido tambem para a nova feição que a cidade começa a apresentar.

Universidade Lige

No dia 16 do proximo mês de Março, pelas 21 horas, deve realizarse na sala nobre da Camara Municipal, uma sessão comemorativa do centenario do nascimento do grande romancista Camillo Castelo Branco.

A esta sessão, que é promovida pela Universidade Livre, deve presidir uma individualidade de destaque no meio intelectual português, devendo usar de palavra diversos oradores.

Camara Municipal

Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara, em sessão do dia 25 de Fevereiro de 1925:

Tomou conhecimento de haver sido legada a importancia de 400\$00 ao Azilo de Cegos e Aleijados de Coelha, pelo cidadão Manuel Maria de Castro Leão, falecido em Oliveira de Azemeis, no dia 9 do corrente.

Resolven ceder a sala das sessões para no dia 16 do proximo mês de Março se promover, por iniciativa da Universidade Livre, uma conferencia comemorativa do centenario de Camillo.

Deliberou contribuir com alguns livros para premiar os alunos da escola da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo.

Resolven que o vereador sr. dr. Costa Mota, coopere, em nome da Camara, com o intendente da Pecuaria do distrito, na reorganização dos servicos de fiscalização sanitaria do leite para o consumo da cidade.

Deferiu varios requerimentos para reconstrução e reparação de obras, para renovação de sepulchros e para fundação no cemiterio municipal, e coloração de letreiros e taboletes.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA!
Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.
: Sempre mais barato! :

Pela POLITICA

Partido Comunista

A Comuna de Coimbra do Partido Comunista Português dirigiu convite aos trabalhadores intelectuais e manuais e ao publico em geral a assistir a uma sessão de propaganda que se realiza amanhã, ás 2 horas, na sede da Casa dos Trabalhadores, á rua da Sofia, na qual fazem uso da palavra dois delegados de Lisboa da Comissão Central do Partido Comunista.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pensões — Pela Direcção da L. C. G. G. (Lisboa), em sessão de 17 do corrente, e por proposta desta Agencia, foi concedida a pensão mensal de 20\$00, ao ex-combatente Francisco Lopes dos Santos, residente em Vale de Avis — Foz de Aronco — Louzã, e inscrito como sócio n.º 221 da Agencia de Coimbra. A pensão é com começo em Fevereiro deste ano.

Informações — Informa-se o ex-combatente, sr. Tenente Alberto Pedro Mendes Santos Fonseca, de que a sua inscrição foi transferida da Delegação Augustina de Castilho (2.º Bairro) Lisboa — para esta Agencia. Pede-se ao interessado o favor de indicar a esta Agencia a sua morada no sentido de lhe poder ser feita uma comunicação sobre o assunto associativo.

Ligações telefónicas

Como temos referido, a Junta Geral do Distrito está empenhada em conseguir a ligação telefónica dos diversos concelhos deste distrito, e assim obteve já que a repartição respectiva iniciasse, imediatamente, os estudos das ligações entre Coimbra, Miranda do Corvo, Lousan — Lousan, Góis — Góis, Arganil, Pampilhosa — Coimbra, Condeixa, Penela — Coimbra, Póvoa, Tabua, Oliveiras do Hospital — Coimbra, Cantanhede, Mira.

A mesma Junta officiou a todas as camaras para se interessarem por este importante melhoramento, abrindo subscrições nas suas areas, cujos subscritores serão indemnizados logo que aquela Junta tenha realisadas as receitas.

Recenseamento eleitoral

A secretaria da Camara Municipal desta cidade, encontra-se hoje aberta até á meia noite, para effectos do recenseamento eleitoral.

O prazo para apresentação dos requerimentos termina hoje.

Dr. Luis Ferreira

Com sua illustre familia encontrá-se entre nós, este distinto medico de Vizeu, que vein a Coimbra visitar sua nora, a sr.ª D. Mameia Ermida Ferreira de Figueiredo, recentemente operada na «Clinica Dr. Daniel de Matos», pelo sr. Dr. Alvaro de Matos.

Agressão em Miranda do Corvo

Foi covarde e traiçoeiramente agredido em Miranda do Corvo, numa das noites de Carnaval, á bengalada e a tiro, o irmão mais novo do illustre presidente da comissão executiva da camara municipal desta cidade, sr. dr. Mario de Almeida.

A policia está tratando do caso.

Vida Desportiva

A. F. C.

Por motivo do mau tempo não se realizam os desafios de football promovidos pela Associação de Football de Coimbra e marcados para amanhã no Campo de Santa Cruz.

Devem realizar-se no proximo domingo, ás horas indicadas.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição de 26 de Fevereiro

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção ordinaria requerida pelo dr. Antonio Maria Malva do Vale, desta cidade, contra Antonio Veiga e mulher, de S. Silvestre. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º officio, Faria:

Acção de despejo requerida por José Marques Ladeira, desta cidade, contra Maria André da Silva e marido, tambem desta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Ao 3.º officio, Calisto:

Acção especial de letra, requerida por Luis Maria dos Santos, de Elvas, contra José Maria dos Santos Junior & C.ª Advogado, dr. Aguiar Cabral.

Jugamento

Terminou ontem o julgamento da acção commercial que a firma desta cidade Oliveira Martins & C.ª moveu contra a Companhia dos Caminhos de Ferro, em virtude do extravio dum casco de azeite.

Este julgamento, que despertou o maior interesse, durou dois dias, sendo advogado da firma autora o sr. dr. José Paredes e da C. P. o sr. dr. Melo Borges.

Pelas respostas dadas aos quesitos a sentença deve ser proferida a favor da referida firma.

OBITUARIO

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Izabel, mãe carinhosa dos srs. Jacinto, Carlos e Lamartine Tito da Silva Lizardo.

O funeral da bondosa senhora, que deixa imensas saudades, realisou-se hoje.

A seus filhos, nossos amigos, enviamos os nossos sentidos pesames.

Tambem faleceu ontem o sr. João Antonio de Araújo, marido da sr.ª D. Olivia Ferreira de Araújo e cunhado do nosso amigo sr. Alvaro Ferreira, socio da Tipografia União, dos srs. Ferreira & Serra.

A familia enlutada ás nossas condolencias.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Em todos os domingos da quaresma, realisou-se na igreja da Graça, ás 18 horas e mais, missas, Misericórdia e benção do S. S.

Conferencia

O academico sr. Mario de Castro realisono ontem, na Associação Cristã dos Estudantes, uma conferencia sobre *Uma carta para Garcia*.

Vida Operária

Ateneu Commercial

Tem obtido o mais lisonjeiro acolhimento a inscrição de socios do Ateneu Commercial, pára a organização do Orfeon desta associação de classe dos empregados do commercio.

A inscrição do Orfeon, cujos ensaios vão começar brevemente, continua aberta na sede do Ateneu Commercial.

Comité Confederal

Para tratar de assuntos importantes, deve reunir na proxima semana o Comité de Propaganda Confederal.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:

VICTOR FEITOR & PAIVA. — Praça do Comercio. — Telefone 238.

PAIS MAMEDE & MAMEDE. — Praça da Republica. — Telefone 102.

FARMACIA DO CASTELO. — Largo do Castelo = Telefone 183.

ARMENIO FERREIRA, Lda. — Rua Fernandes Tomaz.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de distinto com 16 valores, o sr. dr. Amadeu da Cunha Móra.

O tempo

Tem continuado a invernaria, O rio Mondego inundou as inhas marginaes e o bairro baixo de Santa Clara.

Ontem e hoje o rio tem baixado muito.

Declaração

O abaixo assinado vem, publicamente, declarar o seguinte:

Numa reunião efectuada em 25 de Setembro de 1924, na Associação Commercial e Industrial de Coimbra, entre os retalhistas e revendedores de tabaco nacional, foi resolvido pelos individuos que a essa reunião assistiram não ser adquirido de futuro esse tabaco enquanto a Companhia dos Tabacos não acordasse sobre uma reclamação apresentada pela comissão de Lisboa, acerca do desconto a fazer no tabaco para revenda.

Fiel ao compromisso tomado nessa reunião tenho-me mantido até hoje nessa attitude.

M.ª como muitos dos individuos que a esse compromisso se ligaram romperam o accordo firmado, em detrimento dos restantes, nessa conformidade e sem que isso possa ser tomado como quebra da palavra dada, que manteve até hoje, resolvi passar tambem a adquiri-lo.

Participo, pois, aos meus Ex.ªs clientes e amigos, que dentro em pouco terei á venda tabaco nacional de todas as marcas no meu estabelecimento, 1.ª bacia Patria — Rua da Sofia, n.º 17. — desta cidade.

José Gomes Ferreira.

Alvaro de Matos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.
Tratamento pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 61.

4 contos precisa-se desta importancia

sobre letra, dando todas as garantias.

Certa a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinatura n.º 17 — Tenente Alfredo Marques Canário, até 17 de Janeiro.

37 — Antonio José Dantas Guimarães, até 6 de Março.

67 — Dr. Carlos Lopes de Quadros, até 1 de Janeiro.

68 — Carlos Malhão, até 26 de Fevereiro.

76-A — Conde do Juncal, até 2 de Novembro.

96 — Emerico Amilcar da Silva até 27 de Maio.

102-A — Francisco Augusto Cortês, até 17 de Maio.

742 — Manuel Luis Gonçalves, até 22 de Outubro.

925-A — D. Alice da Fonseca Severino, até 29 de Abril.

929 — D. Amelia de Figueiredo, até 7 de Março.

935 — Antonio Alves Mendes, até 11 de Maio.

950 — Antonio Maria Custodio, até 12 de Agosto.

979 — Eleuterio F. Duarte, até 17 de Dezembro de 1924.

1008 A — José da Costa, até 23 de Junho.

220 — Rafael Luis Tecedeiro, até 23 de Março.

116 — Jaime Peixo Lodal, até 1 de Julho.

117 — Jeronimo Gránada, até 3 de Março.

125-A — João Gomes, até 27 de Maio.

138 — Dr. João Telo de Magalhães, até 23 de Fevereiro.

169 — José Maria Alves Teixeira, até 11 de Junho.

181-A — José Tavares de Castro, até 12 de Fevereiro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviar as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Anuncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo Criminal de Coimbra, cartorio do 2.º officio e no processo de querrela que o Ministerio Publico move contra o reu Manuel Lopes Contreras, de 85 anos em 1920, filho de José Contreras e Florentino Lopes, solteiro, negociante, natural de Pontevedra (reino de Hespanha), residente que foi na rua do Padrão, n.º 37, desta cidade de Coimbra, e agora residente em parte incerta, autor do crime de abuso de confiança, previsto e punivel pelo artigo 458. combinado com o artigo 421.º n.º 4.º do codigo penal, e que consiste em ter, em 1920, recebido do queixoso Francisco dos Santos, comerciante desta cidade, diversas quantias, para, mediante comissão comprar generos por conta do mesmo queixoso, desenganhando algumas dessas quantias no total de 302\$00, gastando-as em seu proveito e em prejuizo do mencionado proprietario, correm editos de tres meses, contados da ultima publicação citando aquele dito reu para vir responder á culpa e não se apresentando neste prazo não lhe será admitida a caução que foi arbitrada em dois mil e setecentas, será julgado á revelia, poderá ser preso por qualquer pessoa e deverá sê-lo por todo o officio publico.

Esta citação ha de ser accusada na competente audiencia deste juizo, e fazem-se no tribunal, sito á Praça oito de Maio, todas as segundas e quintas feiras, por onze horas, não sendo feriados.

Sociedade das Malhas, L.ª da

Avenida do Gazometro
COIMBRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Previnem-se todos os socios de que a Assembleia Geral Ordinaria para aprovação das contas relativas ao exercicio de 1924, tem logar no dia 15 de Março proximo, pelas 14 horas, no edificio social.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) Dr. Bazilio Freire.

pois, que, seado o se observarão as disposições legais.

O escrivão do 2.º officio, Arthur dos Reis Torgal.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Abilio de Andrade.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que brevemente vai mandar proceder a enterramentos no leito n.º 15 no Cemiterio Municipal, onde serão depositados cadavres de adultos.

Todas as pessoas que desejem trasladar para sepultura propria os restos mortais ali depositados, ou renovar as respectivas sepulturas, devem requerer á Camara dentro do prazo de 15 dias a contar desta data.

Para constar se publico o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Fevereiro, de 1925.

O Presidente, Mario de Almeida.

Casa NOVA, vende-se com um andar vago no melhor ponto da Estrada da Beira, e com duas entradas.

Informa-se no Calhabé, 208.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se na Casa Colonial, Lda., rua da Sofia, 71. 2

Vende-se uma charret em optimo estado de conservação, com uma roda de suporte, e um arrieiro novo, completo para um cavallo.

Informações na rua da Sofia, n.º 80-81. 2

Vende-se um lote de terreno com 825 metros, com agua de nascente, e casa, no sitio melhor de Santo Antonio dos Olivais. Para tratar na rua da Sofia, 90. 4 a

Carvalho Lucas

ADVOCADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Cerâmica Nazareol

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50

6 mezes 13\$00

Pelo correio:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos.

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial

ADVOCADO

Pátio da Inquisição

Eduardo Ferreira Arnaldo

Solicitador encartado

mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 25, 1.º

UM RETRATO

Sendo executado com arte e modernismo, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisório n.º 66

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25. 2.º

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a

CASA HAVANEZA

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kióscue da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Achou-se hontem á noite, um diamante de cortar vidro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, na rua Eduardo Coelho, n.º 108-1.º.

Alviçaras dão-se a quem entregar uma argola com quatro chaves, que se perdeu no sabado, 21 do corrente. Nesta redacção se diz.

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negocio, escritório ou consultório. Para ver e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Blusa branca. Pele-se á pessoa que achou uma que se perdeu, a esmola de a entregar nesta redacção, onde se dão alviçaras.

Casa aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa — Santa Clara. X

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se por motivo de partilhas, a da rua da Sofia n.º 135. Aceita-se propostas. Procurador Rocha Ferreira. 1

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal. Para ver e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo). Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das agnas. 8

Empregado para balcão. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Explicações aluna da Universidade com prática, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus. Diz-se nesta redacção. 3

Fogão com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia, de infantaria 85. Santa Clara. Coimbra. X

Funileiro Precisa-se dum official. Luis de Almeida, R. do Corvo. 3

Guarda-vestidos antigo, de vinhatico, vende-se. Nesta redacção se diz. 1

Guarda-portão ad-mite-se na Fabrica de Cerveja, que seiba ler e escrever. Prefere-se policia reformado. X

Hotel trespassa-se na Figueira da Foz. E' um dos mais afreguesados e melhor situados. Para tratar, na B-rbearia Academica, Largo da Feira. — Coimbra.

Impressor e tipografo precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra. X

Marçano vindo da Beira, oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Piano alemão, vertical, bom uso e MOBILIA de sala de visitas, toda de pau preto, antiga, dezasete peças. Vendem-se em conta. Diz se na rua da Manutenção, n.º 4, todos os dias das 13 horas ás 15. 3

Predio Vende-se uma casa com dois andares, agnas furtadas e lojas, sita aos Arcos do Jardim, n.º 63 e 65. Tem electrico á porta e pode servir para dois moradores. Quem pretender pode dirigir-se a Fernando Pinto de Mascarenhas, aos Arcos do Jardim, 69. 2

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se, com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento. Informações na rua do Loureiro n.º 9-A, das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 2

Polidores precisam-se com boas habilitações na «Agencia liquidatoria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda. Largo da Sé Velha, n.º 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapaz com prática de mercearia. Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de agua e casa para caseiro. Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz para creado de mesa. Admite-se um com boa apresentação, na Fabrica de Cerveja. X

Senhora com o curso commercial e da ctillografia, oferece-se para escritorio ou casa comercial. Resposta a esta redacção ás iniciais, A. Z. 1

Terreno para construção, vende-se aproximadamente 800^m² no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 204.

Trespasa-se um estabelecimento de mercaderias e vinhos, na rua do Padrão, 63 e 65. Estação Velha, Coimbra. 5

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguezia e concelho de Condeixa-a-Nova. Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em 2.ª mão e em estado de nova, de madeira de carvalho do norte. Quem pretender dirija-se a José Antonio Coelho & C.ª Lda, na Louzã. 3

Vende-se uma casinha na rua Joaquim Antonio d'Agniar, desta cidade n.º 42 a 46. Constando de loja e quatro andares para habitação. Tem lindas vistas para o Mondego, Choupal e toda a baixa. Para esclarecimentos Frh-cisco Antonio Meira, mestre das oficinas na Escola Industrial de Brotero — Coimbra. 2

“COLONIAL”
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristaes, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade
de AGUA
SANITARIAS
Instalações
AZULEJOS
TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Papeis para forrar casas
(Fabrico Inglês)
Adamscados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.
Desde 6\$00 a peça c/10,5
Grande Stock — Mais de 100 variedades
CANTO, Ld.ª
Praça da Republica, 9, 10 e 11

COMPANHIA DE SEGUROS
PIEDELIDADE
Capital 1.354.000\$000
Fundo de reserva 422.127\$899
Monte de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos 22.222\$788
Total 1.776.350\$687
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1924 4.151.424\$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais pedrosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

BANCO COMERCIAL DO PORTO
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
EXTRAVIO DE PROMISSORIA
Tendo-se extraviado a promissoria deste Banco, com o n.º 45.819, de Esc. 1.612\$50, vertida em 14 do actual, pertencente ao Ex.º Sr. João Carvalho, residente na cidade de Santos (Brasil) e acidentalmente na cidade de Coimbra, foi por este solicitada a passagem de novo titulo em substituição do extraviado.
Se algum se julgar com direito á mencionada promissoria, deverá reclamar perante a Direcção deste mesmo Banco, dentro de 30 dias, a contar do presente anuncio, findos os quais, se não houver reclamação alguma, será passado novo titulo com ressalva.
Porto, 21 de Fevereiro de 1925.
Pelo Banco Comercial do Porto, A. C. de Faria, Presidente, e Arthur Oliveira, Director.

CASA
Vende-se a da rua Visconde da Luz, desta cidade, com os n.º 9, 11 e 13 e que pega com a Casa Totta. Os pretendentes podem fazer desde já as suas propostas em carta fechada, dirigidas a Joaquim da Cruz, na Carapinheira do Campo.
Tambem pode ser procurado em Coimbra na Quinta da Arregaça, onde vem todas as semanas.

José Saavedra
Medico dos Hospitales da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA
MOLENAAR
AOS VOSSOS FILHOS

PROVEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurant Peninsular. 5

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Senhora
Com prática de escritorio, sabendo escrever á maquina, oferece-se para qualquer serviço.

Senhora
Recibe encomenda de costura e malhas em sua casa.

Governante
Senhora viuva deseja collocar-se como governante, sabendo de costura. Não se importa de trabalhar 2 dias.

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas rapidamente debelam os resquizes **TUSSES**, etc.

Terreno para construção
Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro
Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Casa Wenceslau
Esta casa é a que mais bem serve almocens e jantares a preços modicos. Serviço higienico. Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.
ACEITAM-SE COMENS IS
Rua do Sargento Mor, 1-3-5
Coimbra
Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 83.

Concurso

Perante esta Administração do concelho por espaço de trinta dias contados da segunda publicação deste no *Diario do Governo* está aberto o concurso para o lugar de Secretario efectivo desta Administração com os vencimentos e melhoria estabelecidos pela legislação em vigor.
Administração do concelho de Condeixa-a-Nova, 18 de Fevereiro de 1925.
O Delegado do Governo, Fortunato de Carvalho Bandeira. 1

Figueira da Foz

Trespasse do Grande Hotel Un'iversal

A proprietária deste conhecido Hotel, sem duvida o melhor da praia da Figueira da Foz e em todo o paiz conhecido pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio na hipótese de conseguir contrato que lhe convenha.
Dirigir a correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, Avenida dos Oleiros n.º 2 — Coimbra.

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, tem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.
V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaca todos estes requisitos, fazendo-o no atelier:

Duarte Santos
(Antiga fotografia G. Tinoco)

Medicos

Luís Raposo
Medico
Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças
Consultas das 3 ás 5 1/2
Rua Visconde da Luz, 13-1.º
Chamadaz, Telefone 685
Rua Abilio Roque

José d'Oliveira Reis
CLINICA GERAL

Consultas de 1 ás 3 da tarde
Rua Ferreira Borges, n.º 182

Prof. Morais Sarmiento
Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica) — Telefone 319.

Domingos Lara
VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 152 1/2

Sociedade Industrial Coimbrãense, L.ª da
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º

Terça-feira, 3 de Março de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons. 351.

N.º 1715

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Assembleia Geral — Em reunião dos socios da L. C. G. G. filiados nesta Agencia, realizada em 28 do mês findo, foram eleitos para o ano de 1925 os seguintes corpos gerentes:

Assembleia Geral — Presidente, General José August Simas Machado; Vice-Presidente, Coronel Jeronimo Osorio de Castro; Secretarios, Tenente Augusto dos Santos Conceição e Tenente Octavio de Sousa Ferreira.

Direcção — Presidente, Coronel João de Brito Pimenta de Almeida; Vice-Presidente, Major Raul Verdades Oliveira Miranda; 1.º Secretario, Tenente Antonio José de Campos Rego; 2.º Secretario, 1.º Sargento Francisco Alves; Tesoureiro, Capitão Paulino Afonso Esteves; Vogais, Tenente Horacio de Almeida Gonçalves, Tenente José da Cruz Ribeiro e 1.º Sargento Alberto Ferreira de Moraes.

Antes da ordem da noite foram apresentadas as seguintes propostas, que foram aprovadas por unanimidade:

a) Que a Direcção da Agencia local desta Associação faça integrar na série de encargos que compete á Liga dos Combatentes da Grande Guerra realizar, em cumprimento dos fins patrióticos e benemeritos referidos nos seus estatutos sociais, a iniciativa de em Coimbra ser construido um Monumento á memoria dos soldados da região mortos na Grande Guerra que até agora não tem sido cuidada nem protegida com o carinho que merece, buscando para ella o necessario auxilio moral e material não só de toda a população, como tambem das autoridades, colectividades, commercio, industria, academia e demais classes sociais, conseguindo a nomeação de uma comissão organizadora des-a iniciativa, que promova a realisação dos meios necessarios para esse nobre empreendimento ser, no mais curto prazo de tempo, effectivado para honra e bom nome da cidade de Coimbra.

b) Que a mesma Agencia local procure conseguir, em beneficio dos seus socios, do commercio e industria locais, possíveis reduções nos artigos de primeira necessidade, — generos alimentícios, roupas, calçado, medicamentos, etc.

c) Que se consiga obter das Cooperativas locais a concessão de fornecimentos das suas mercadorias aos socios da L. C. G. G. que nelas não estejam inscritos, mas que dessas vantagens necessitem, de harmonia com as condições estipuladas.

d) Que se obtenha para os combatentes socios da L. C. G. G. a isenção, ou possível redução, no pagamento de direitos, propinas, matriculas, cartas de formatura, diplomas de exame de estado, emolumentos, contribuições, impostos, etc., em quaisquer actos publicos que hajam de realizar em estabelecimentos ou repartições do estado.

e) Criação de uma bolsa de estudos para auxilio de estudantes, pobres filhos ou irmãos de combatentes, desde que provem a sua applicação literaria.

f) Preferencia para todos os combatentes na admissão nos cargos publicos e nos estabelecimentos de ensino tecnico ou profissionais do estado.

g) Concessão de redução de tarifas nos carros electricos, caminhos de ferro, etc.

Antes do encerramento dos trabalhos foi tambem proposto, sendo aprovado:

1.º Que se saudasse á imprensa local, agradecendo-lhe o patriótico auxilio que tem prestado á esta instituição, auxiliando, eficazmente, a sua indispensavel propaganda.

2.º Que se manifestasse o mais penhorante agradecimento á Associação Commercial e Industrial de Coimbra pela amavel cedencia do seu salão para nele serem realizados os trabalhos eleitorais desta Agencia.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO de Figuras Históricas Nacionais

XVIII

Era infante e sonhando
Foi á Africa uma vez:
O corpo trouxe-o sangrando.
Pelas muralhas de Fez.

A EXPOSIÇÃO do pintor Fausto Belega

Numa sala do Hotel Avenida, expoz ontem os seus quadros, o moço pintor Fausto Belega. A exposição foi bastante concorrida, o que representa um belo sintoma da parte do publico de Coimbra.

Em Coimbra, a arte, as letras e o jornalismo começam a interressar.

Este pintor é coimbricense, se não estamos em erro, e do conjunto da sua exposição ficamos com uma bela impressão de honestidade e de trabalho.

Claro que somos forçados a distinguir os seus *Desenhos*, das suas *Aquarelas*. Os primeiros agradaram-nos muito mais, revelando-nos um equilibrio e uma elegancia louvavel.

Ruínas, é um desenho bom e leve; *Memor*, *Lavadeira*, *Ria (Vista Alegre)* dos mais curiosos e bem acabados.

Em nosso entender o sr. Fausto Belega deverá procurar individualizar-se dando-lhes mais vida, mais expressão.

Das *Aquarelas*, *Fim da Tarde (Santo Antonio dos Olivais)* — a melhor. O sr. Fausto Belega imprimiu a esta pequena aquarela um caracter interessante e moderno. *Quintal da Joaninha* um feliz trabalho, de boa distribuição de cores, com um sabor admiravel.

Em outras *Aquarelas* nota-se talvez um pouco de monotonia, fugindo bastante á verdade. De verá o sr. Fausto Belega dar-lhes mais vida, subjectiva-las.

Todavia o sr. Fausto Belega, apesar da sua pouca idade, triunfou. Esta sua exposição representa uma afirmação de vontade e trabalho.

Os snos e o estudo, farão por certo do sr. Fausto Belega um belo artista.

V. N.

Reclamações do publico

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra — Lector assíduo do seu jornal, tenho constatado a maneira critica e justa como v. tem procurado zelar os interesses desta cidade e dos seus habitantes. E por isto é que venho rogar a v. para que, no seu muito lido jornal, faça ver a quem de direito o estado lastimoso em que se encontram as calçadas de varios predios das ruas principais da cidade. Será mais um favor que os habitantes desta linda terra lhe ficarão devendo. — De v., etc. — Assíduo lector.

A terra treme

No domingo, ás 14 horas, 27 minutos e 24 segundos, o sismografo do Observatorio Meteorologico de Coimbra, registou um violento abalo de terra, a uma distancia provavel de 4.800 quilometros.

Telha e tijolo da Pampilhosa

vendem ao melhor preço do mercado

Placido Vicente & C.ª, L.ª

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

FOOTBALL

Os campeões do Brasil em football visitarão Coimbra?

A NOSSA GRATIDÃO. A GENTILEZA DA ILUSTRE COLONIA BRAZILEIRA. UM APPELO AO COMERCIO E A INDUSTRIA, ACADEMIA, OPERARIOS, «SPORTSMEN», S. D. P. C. E C. T.

Sabemos, por informações que julgamos fidedignas, que o grande grupo de football — Paulistano — que vai a Paris, á Belgica e a varias cidades da Franca, jogar com as seleções francezas, belgas e com os campeões do mundo, a seleção do Uruguay, foi convidada pela colonia brasileira a vir jogar a Coimbra com a Associação Académica.

A ser verdadeira a informação, muito honrará a cidade de Coimbra a visita dos campeões do Brazil em football, e muita gentileza esse convite representa por parte da illustre e numerosa colonia brasileira nesta cidade.

E' preciso, pois, se a noticia se confirmar, que a cidade de Coimbra, o seu commercio e a sua industria, todos os *sportsmen* e toda a academia, saibam receber entusiasticamente os representantes da nação irmã, á qual nos ligam tantos laços de amizade e de carinho.

Somos os primeiros, com certeza, a dar esta sensacional noticia e desde já aconselhamos que, se os *footballers* brasileiros nos visitarem, se lhes comece a preparar uma entusiastica recepção, sabendo pagar, assim, o grande e fraternal acolhimento feito pelo Brazil aos grandes aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, infelizmente perdido para sempre no abismo insondavel do mar.

E' nosso dever saber saudar os grandes jogadores brasileiros e por isso apelamos para o commercio, industria, academia, associações operarias, *sportsmen*, Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e Sociedade de Turismo.

Que os nossos hospedes saibam de Coimbra com as maiores saudades e que ela seja, para eles, a lendaria cidade da poesia e da hospitalidade portuguesa.

A. F. C.

Desafios marcados para domingo 3 de Março.

4.ª categorias — Sport-Aviz, ás 8,30 horas; árbitro, João de Souza do U. F. C. O.

3.ª categorias (2.ª Divisão) — Progresso-Lusitano ás 10,15 horas; árbitro, Antonio Pinto.

3.ª categorias — União-Moderno, ás 12 horas; árbitro, Antonio Serra, da A. A.

1.ª categorias (2.ª volta) — União-Nacional, ás 13,45 horas; árbitro, Antonio Rodrigues, do M. F. C.

1.ª categorias — Académica-Moderno, ás 15,30 horas; árbitro Aurelino Lima.

NOTA — Previnem-se os árbitros dos desafios acima marcados, que devem começar á hora fixada, sem de se dar cumprimento integral a este calendário.

A Tuberculose

Estará desrberta a cura desta terrível doença?

Ha tempo que a imprensa vem fazendo referencias á benemerita obra do medico dinamarquês dr. Moellgaard, que ao fim de longos e permanentes estudos julga ter descoberto o remedio para combater a pior de todas as enfermidades quanto ao numero de victimas que ella origina.

O dr. Moellgaard, professor em Cope hague, diz ter encontrado um dia um sal de ouro, chamado «sinocrisina», que destrói completamente o bacilo de Koch.

Com a applicação desse remedio resultava, porém, outro mal que causava a morte do doente. Morria-se da cura!

O dr. Moellgaard, porém, proseguiu nos seus estudos e pouco tempo depois descobriu um soro que inutilizava a formação das toxinas produzidas pela applicação da «sinocrisina».

Os resultados foram magníficos, o que fez animar o medico dinamarquês a convidar os medicos de todo o mundo a irem a Copenhague para elle lhes expôr os seus estudos.

Moellgaard, não obstante a grandissima importancia que tem para a humanidade a sua descoberta, apresenta-se ao mundo científico com a maior modestia, chamando a ovisão medicos de todos os países, de quem espera tambem ouvir opiniões.

E' claro que a «sinocrisina» não cura a tuberculose em todos os seus graus de gravidade, mas, segundo a opinião do dr. Moellgaard, cura-se completamente desde que se combata no seu inicio.

A um doente que tenha um pulmão cheio de cavernas e a desfazer-se não restitua, é claro, aquêle medicamento um pulmão novo, nem outros casos de gravidade da doença podem ter remedio, pelo grave estado (de adensamento da enfermidade, mas já é um grandissimo beneficio curar a doença no seu principio.

O governo portuguez acaba de nomear os drs. Pulido Valente e Cascaço de Anciões, para irem em comissão a Copenhague, atuando assim ao convite do dr. Moellgaard. S. ex.ª partem já amanhã.

E' de crer que outros medicos portuguezes vão, embora sem ser em missão oficial.

O coreto da Avenida Navarro

Sabemos que ha ideia de mudar o coreto da Avenida Navarro, em frente da Delegação da Caixa Geral dos Depositos, para o parque que anda sendo feito no Campo dos Bentos.

Esta transferencia importaria avultada despesa que, com mais alguma coisa, daria para fazer um novo coreto, o que é muito preferível.

Aí fica a ideia, que não é só nossa, pois é esta a opinião geral.

Deve ficar o coreto onde tem estado sempre fazer-se outro para o local já escolhido no antigo Campo dos Bentos, embora não tenha o aparato daquelle.

Notas de Sociedades

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Ana da Costa Soares Perdigão A menina Izaura Leite Pinheiro dos Santos

Dr. Mário Costa d'Almeida Padre Alfredo Augusto Amaral.

A'manhã: D. Isabel Antunes Gomes Dr. Eugénio de Castro Mario Pessoa Leitão.

Centos

Está bastante doente a estremosa esposa do illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Lucio Martins da Rô. ha.

Serviço de incendios

No domingo foi inaugurada, no Pateo da Inquisição, uma nova estação de incendios dos Bombeiros Municipais, que ficou sendo a n.º 1, ficando guarnecida com duas viaturas e onde durante a noite permanecerá um piquete.

O acto da inauguração foi muito concorrido, fazendo uma alocução aos bombeiros, que ali se encontravam formados, sob o comando do sr. Antonio Maria da Conceição, o inspector dos incendios, capitão sr. José de Albuquerque.

Assistiu tambem á inauguração o investigador do pelouro dos incendios, sr. dr. Costa Mota.

Foi um bom serviço prestado pela Camara Municipal, pois havia grande necessidade daquela instalação num ponto central, como fica aquêle onde a nova estação de incendios acaba de ser instalada.

Dr. Pereira de Almeida

Faz hoje um ano que faleceu o sr. dr. José Pereira de Almeida, medico muito distinto.

Era um caracter respeitabilissimo, muito apreciado pelas suas virtudes sociais e domesticas; e no trato lano e afavel da sua convivencia, ostentava sempre os dotes de um perfeito homem de bem.

Comemorando esta triste data a Mesa da Confraria da Rainha Santa, a que presidia o illustre extinto, mandou hoje celebrar uma missa de suffragio, na sua igreja em Santa Clara, a que assistiram muitas senhoras e outras pessoas das relações do falecido.

Findo o acto religioso foi colocado na sala dos *Bemfeitores* o retrato do saudoso presidente.

Para os nossos pobres foi nos entregue pela viuva, a sr.ª D. Saudade Pereira de Almeida, a quantia de 50\$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

Em acção de graças

Deve realizar-se na quinta-feira proxima, pelas 11 horas, em Santa Clara, uma missa em acção de graças, em virtude de vote feito á Santa Padroeira de Coimbra, por uma senhora desta cidade.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA

Casa Triunfo

Arco d'Almedina - COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA! Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas. : Sempre mais barato! :

Pela POLITICA

Partido Comunista

Por motivo de força maior, não pôde realizar-se a sessão de propaganda anunciada para domingo passado, na sede da Casa dos Trabalhadores, á rua da Sofia.

Esta sessão realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no mesmo local, na qual fazem uso da palavra os srs. Abel Pereira e Antonio Monteiro, delegados da Comissão Central do Partido Comunista, de Lisboa.

Usará também da palavra o sr. J. Carlos Rates, secretario geral do Partido Comunista Português.

A Comuna de Coimbra do Partido Comunista Português dirigiu convite aos trabalhadores intelectuais e manuais e ao publico em geral para assistir a esta sessão.

Ontem á noite, realizou-se a assembleia geral da Comuna de Coimbra, para aprovação das contas da gerencia do ano findo e posse dos corpos directivos ultimamente eleitos.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição em 2 de Março:

AO 1.º officio - Almeida Campos: Acção especial de letra, requerida por Guimarães & Carvalho, Succesor, contra A. J. Soares Durão, de Elvas. Advogado dr. Carvalho Lucas.

AO 2.º officio - Faria: Acção especial, requerida por D. Cristina Maria Soares de Campos Costa Cabral Ferreira e marido de Elvas, contra o M. P.; e de suas filhas D. Palmira Soares de Campos Ferreira e outras. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção especial de letra, requerida por Julio da Cruz Wenceslau, desta cidade, contra Adelino Alves Lobo e outros, também desta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

AO 4.º officio - Brito: Acção especial de letra, requerida por Guimarães & Carvalho, Succesor, desta cidade, contra Valentim Henriques Coelho e mulher, do Ervedal da Beira. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção especial de letra, requerida pela firma desta cidade Otto Blenner & C.ª, Limitada, contra D. Capitolina Parente Vaz, desta cidade, por si e como representante de seus filhos menores. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Julgamento

Realizou-se ontem o julgamento da falencia requerida pela firma commercial desta cidade Guimarães & Carvalho, Succesor, contra Mario Curado, desta cidade.

Os jurados, ás respostas aos quesitos, não aprovaram nenhum desses quesitos, pelo que não foi aberta a falencia.

Juizo Criminal

No sabado, respondeu neste tribunal Adelino Francisco, comerciante, das Vendas de Santana, por ter injuriado o regedor da freguesia de VII de Matos, David Simões Manadas. Este facto, que se filla na rivalidade existente entre dois ranchos e respectivos pavilhões das Vendas de Santana e Rios Frios, relacionava-se com outros já discutidos neste tribunal em 3 julgamentos.

Por se ter provado que o regedor não estava no exercicio efectivo das suas funções e que as injurias não lhe foram directamente dirigidas, foi absolvido.

A defesa, a cargo do novel advogado sr. dr. Alves Barata, foi intelligentemente conduzida.

Tambem no mesmo dia respondeu e foi absolvido o carregador da estação de Coimbra B por ter, por erro de agulha, feito descarrilar um vagão naquela estação.

- Hoje realizam-se mais julgamentos.

Iluminação electrica

Conforme a nota publicada, a iluminação electrica esteve interrompida durante algumas horas, para se proceder a reparações.

A interrupção foi apenas da 1 ás 6 horas, tendo sido feito um demorado exame ás maquinas, turbinas, etc.

Em vista dos inumeros pedidos por nós feitos aos Serviços Municipalizados sobre queixas que temos recebido de lampadas fundidas, etc., somos informados de que as reclamações podem ser feitas pelo telefone 400, que serão immediatamente atendidas.

Fuga de prêsos

Da Cadeia Nacional evadiram-se ontem dois reclusos condenados a pena maior.

Ontem, pouco antes das 9 horas da manhã, evadiram-se da antiga Penitenciária dois prêsos condenados a pena maior pelo crime de homicidio: Manoel Cardoso, natural de Amarelas, freguesia de Sarnadas, Vila Velha de Rodam, e Jorge Hall, da freguesia de Santo Ildefonso, Porto.

Como dizemos, a fuga deu-se momentos antes das 9 horas e nas seguintes condições:

Um guarda da cadeia Nacional acompanhava 9 prêsos a um subterraneo afim de transportarem uma lenha. O guarda saíra com 7 dos prêsos, dirigindo-se com eles á cerca para colherem hortaliças, deixando ali os outros dois entregues a qualquer serviço.

No regresso da cerca o guarda dirigiu-se com os outros prêsos ao referido subterraneo, e como não visse os dois prêsos, convenceu-se que eles tivessem já retirado para o edificio.

Entretanto, estes que ali se encontravam escondidos, começaram de serrar umas grades que deitaram para o muro da rua de Tomar.

Feito este serviço, estava vendida a parte mais importante do problema, e, quando o guarda verificou que os dois não se achavam no local onde presumia encontrá-los, correu de novo ao subterraneo, deparando com as grades serradas e junto a estas um serrote de que eles se haviam utilizado.

Serradas as grades, fácil se lhes tornou escalar o muro que deita para a rua do Tomar.

Dado o sinal de alarme, a guarda republicana que ali fazia o serviço e os guardas da cadeia, deram uma batida ás immedições daquele edificio, mas todas as suas diligencias foram infructiferas.

Um dos prêsos exercia na cadeia a profissão de serralheiro.

Vida Operária

Artes graficas

Com a presença do sr. Antonio Monteiro, secretario geral da Federação do Livro e do Jornal, deve realizar-se hoje á noite, na Casa dos Trabalhadores, uma reunião dos graficos desta cidade.

Metalurgicos

Devem reunir-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão magna, na Casa dos Trabalhadores, os operarios metalurgicos, para tratar do conflito suscitado entre a officina metalurgica Magno e os seus operarios, que abandonaram o trabalho por lhes ser reduzido o salario.

OBITUARIO

Faleceu ontem em S. Paulo, Brazil, á sr.ª D. Leonor da Silva Ferreira, dedicadissima esposa do nosso amigo e conterraneo, sr. Arlindo da Silva Ferreira e nora da sr.ª D. Esménia da Silva Ferreira.

Faleceu esta manhã a menina Georgete Brito Rodrigues dos Santos, filho do 1.º sargento de infantaria 25, sr. Laurentino Rodrigues dos Santos.

No Hospital da Ordem Terceira, desta cidade, também faleceu hoje o sr. José Filipe Gomes, zelador municipal.

Os nossos pesames ás familias saluadas.

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

Está em pagamento o dividendo das acções deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924 (28 %).

Liquido a receber (depois de deduzidos os impostos):
 Acções nominativas 23\$83
 Acções ao portador 22\$86

Nos recibos figurará somente a importancia liquida.

Pela agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Os Agentes,
 Nicolau da Fonseca.
 O 1.º empregado
 José Gaspar Cabral.

No impedimento da Agencia.

Conferencias Evangelicas da Quaresma

Rua Sargento Mór, 23-1.º E, na Quarta-feira, ás 20 e 1/2 horas.

TEMA — Os elementos basilares da religião pratica.
 Entrada Livre. 5

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de amanuense da Secretaria da mesma Camara, com o ordenado anual de 300\$00 e melhoria de vencimento determinada por lei.

O Presidente, Antonio Baptista Figueiredo.

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descripção, também ha quartos mobilados. Preços baratos.

Rua Corpo de Deus, 112. X

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do Mondego.

Com vinha para cem pipas, (na media) com decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa sdega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.

Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas videiras, lenhas e matas.

Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 6

Perdeu-se

No domingo um alfinete de gravata sem valor real, mas de grande valor estimativo. gratifica-se com o seu valor a pessoa que o entregar na rua da Sofia, n.º 127. 1

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes. Das 12 ás 16 horas Rua Visconde da Luz, 14 Telefone provisório n.º 66

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo Criminal de Coimbra, cartorio do 2.º officio e no processo de querrela que o Ministerio Publico move contra o reu Manuel Lopes Contreras, de 35 años em 1920, filho de José Contreras, e Florentino Lopes, solteiro, negociante, natural de Pontevedra (reino de Hespanha), residente que foi na rua do Padrão, n.º 37, desta cidade de Coimbra, e agora residente em parte incerta, autor do crime de abuso de confiança, previsto e punivel pelo artigo 453. combinado com o artigo 421.º n.º 4.º do codigo penal, e que consiste em ter, em 1920, recebido do queixoso Francisco dos Santos, comerciante desta cidade, diversas quantias, para, mediante comissão comprar generos por conta do mesmo queixoso, desenganando algumas dessas quantias no total de 302\$00, gastando-os em seu proveito e em prejuizo do mencionado proprietario, correm editos de tres meses, contados da ultima publicação citando aquele dito reu para vir responder á culpa e não se apresentando neste prazo não lhe será admitida a caução que foi arbitrada em dois mil escudos, será julgado á revelia, poderá ser preso por qualquer pessoa e deverá sê-lo por todo o officio publico.

Esta citação ha de ser accusada na competente audiencia deste juizo, e fazem-se no tribunal, sito á Praça oito de Maio, todas as segundas e quintas feiras, por onze horas, não sendo feriados, pois, que, sendo o se observarem as disp. scções legais.

O escripto do 2.º officio, Arthur dos Reis Torgal.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Abilio de Andrade.

Achou-se

hontem á noite, um diamante de cortar vidro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, na rua Eduardo Coelho, n.º 108-1.º.

Andar

arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negocio, escriptorio ou consultório. Para ver e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Blusa

branca. Pede-se á pessoa que achou uma que se perdeu, a esmola de a entregar nesta redacção, onde se dão alviçaras.

Casa

precisa-se alugar ou comprar minima 7 divisões e quintal no Bairro de Santa Cruz.

Informa Antonio Ferreira da Cruz, Praça da Republica 25 2

Casa

aluga-se com 9 divisões e quintal, na Camiada (Travessa do Olimpo). Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas.

Casa NOVA

vende-se com um andar veço no melhor ponto da Estrada da Beira, e com duas entradas. Informa-se no Calhabé, 208.

Casa

aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa - Santa Clara. X

Casa

para casal, cosinha, que também serve de casa de mosa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros - Vila Branca.

Casa

para casal precisa-se em casa de familia de toda a respeitabilidade. Prefere-se com vistas para o Mondego. Nesta redacção se diz. 2

Casas

arrendam-se dois andares separados com seis divisões cada um em bom local. Renda barata - Trata-se com Cezar Antero, Santo Antonio dos Olivais. 5-A

Empregada

para serviço de caixa, precisa-se na Casa Colonial, Lda., rua da Sofia, 71, 1

Empregado

para balcão. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Fogão

com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia, de infantaria 35. Santa Clara. Coimbra. X

Funileiro

Precisa-se dum official. Luis de Almeida. R. do Corvo. 2

Hotel

trespassa-se na Figueira da Foz. E' um dos mais afreguesados e melhor situados. Para tratar, na B-rbearia Academica, Largo da Feira. - Coimbra.

Marçano

vindo da Beira, oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Piano

slemao, vertical, bom uso e MOBILIA de sala de visitas, toda de pau preto, antiga, dezasete peças. Vendem-se em conta. Diz-se na Agencia Liquidataria, Largo da Sé Velha. 2

Predio

Vende-se uma casa com dois andares, aguas furtadas e lojas, sita aos Arcos do Jardim, n.º 63 e 65. Tem electrico á porta e pode servir para dois moradores. Quem pretender pode dirigir-se a Fernando Pinto de Mascarenhas, aos Arcos do Jardim, 69. 1

Padaria

por motivo de estrangeiro, trespassa-se, com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento. Informações na rua do Loureiro n.º 9-A, das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 1

Polidores

precisam-se com boas habilitações na «Agencia Liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda. Largo da Sé Velha, n.º 1, 2 e 3 - Coimbra. X

Precisa-se

de rapáz pratica de mercearia. Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quinta

vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de agua e casa para caseiro. Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz

para creado de mesa. Admite-se um com boa apresentação, na Fabrica de Cerveja. X

Terreno

para construção, vende-se aproximadamente 800 m² no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 204.

Trespasa-se

um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra. 4

Vende-se

um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguesia e concelho de Condeixa-a-Nova. Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo - Eira Pedrinha.

Vende-se

uma mobilia de sala de jantar em 2.ª mão e em estado de nova, de madeira de carvalho do norte. Quem pretender dirija-se a José Antonio Coelho & C.ª Lda, na Lonzã. 2

Vende-se

uma casa sita na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, desta cidade n.º 42 a 46. Constando de loja e quatro andares para habitação. Tem lindas vistas para o Mondego, Choupal e toda a baixa. Para esclarecimentos Francisco Antonio Meira, mestre das officinas na Escola Industrial de Brotero - Coimbra. 1

Vende-se

uma charret em optimo estado de conservação, com uma roda de suporte, e um arreio novo, completo para um cavallo. Informações na rua da Sofia, n.º 80-81. 1

Vende-se

um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente com Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular. Arrendam-se as terras de semeadura - Chão do Poço e Manga - situadas proximo a este prédio. Para tratar em Coimbra - Rua dos Militares, 8 X

4 contos

precisa-se de ta importancia sobre letra, dando todas as garantias. Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X

Sociedade das Malhas, L.ª

Avenida do Gazometro COIMBRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Previnem-se todos os socios de que a Assembleia Geral Ordinaria para aprovação das contas relativas ao exercicio de 1924, tem logar no dia 15 de Março proximo, pelas 14 horas, no edificio social. Coimbra, 27 de Fevereiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) Dr. Bazilio Freire.

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no kiósqe da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia